

50  
anos

# A GAZETA DE BOTUCATU

Diretor Fundador: Milton Mariano

Diretor: Adolpho Dinucci Venditto - MTb 35 947

Redação, Comercial e Assinaturas: Rua João Passos, 393 - Centro - CEP 18600-040 - Fone: 3882-0602 Fax: 3882-1086 - e-mail: gazetadebotucatu@uol.com.br

Ano L

Sexta-feira, 13 de abril de 2007

Não pode ser vendido separadamente - Suplemento da edição 2.409

## Suplemento Especial



Raphael Augusto de Moura Campos



Mário Rodrigues Torres



Antonio Delmanto



CÂMARA MUNICIPAL  
BOTUCATU-SP



José Carlos Lourenção

*CRÔNICA DOS PRESIDENTES  
DA CÂMARA MUNICIPAL  
1855 - 2007*

## CRÔNICA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU 1858 - 2007

# RESGATANDO A MEMÓRIA

Com esta pequena Crônica, a Gazeta de Botucatu, torna conhecida, ainda que de forma sumária, alguns fatos ligados

aos edis que exerceram o honroso cargo de Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Botucatu desde o remoto 1858.

A data merece uma explicação, antes de mais nada. Com o advento do regime republicano, as funções executivas da administração municipal foram assumidas pelo Intendente, a quem cabia fazer cumprir todas as deliberações e ordens da Câmara (Lei Estadual Nº 16 de 13 de novembro de 1891). Em fins de 1906, nos municípios do Estado de São Paulo, tais funções passaram a ser competência dos chamados Prefeitos (Lei Nº 1038, de 19 de dezembro). O novo regime implantado em 1930 e, que durou até 1940, os respectivos prefeitos municipais respondiam pelo legislativo e executivo controla-

dos pelo Departamento da Administração Municipal, conhecido como Departamento das Municipalidades.

O título escolhido para esta edição especial de aniversário do município de Botucatu, tem explicação. Trata-se de uma crônica e não de uma história. Arrola fatos relativos à atuação de cada um dos vereadores que ocuparam a presidência da Câmara no decorrer de 149 anos de vida legislativa de maneira fragmentada, sem a pretensão de buscar seu significado amplo ou mesmo de qualificar a atuação dos chefes do Poder Legislativo local. A própria disposição dos fatos – alinhados em rigorosa seqüência temporal – dá a medida da natureza deste trabalho, para não falar das fontes oficiais de que em grande parte se valeu.

*Olavo Pinheiro Godoy*

## CRONOLOGIA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU

1858 - 1860 = Francisco de Paula Vieira

1861 - 1865 = José Mariano Carriel

1866 - 1868 / 1873 - 1875 = João Batista da Cunha Caldeira

1869 - 1870 = José Bernardo Pacheco

1876 - 1877 = Matheus Gomes Pinheiro Machado

1880 - 1882 = Manuel Gomes Pinheiro Machado e João Ferreira Prestes

1883 - 1884 = João Morato da Conceição

1885 - 1886 = João Francisco de Freitas e Joaquim Gonçalves da Fonseca

1887 - 1888 = Francisco Cândido Furquim de Campos

**1890 = Extinção das Câmaras Municipais e criação do Conselho de Intendência.**

1895 - 1897 / 1905 - 1907 / 1917 - 1920 / 1923 - 1925 = Antonio Cardoso do Amaral

1898 - 1900 / 1901 - 1903 / 1911 - 1913 = Raphael Augusto de Moura Campos

1908 - 1910 = Nicolau Kuntz

1914 - 1916 = Antonio José de Carvalho Barros

1920 - 1922 / 1929 - 1930 = Antonio de Moura Campos

1926 - 1928 = João Cândido Villas Boas

**1930 - A última sessão desta Câmara foi realizada a 05 de setembro de 1930, cuja ata não chegou a ser assinada porque a Câmara não mais se reuniu e a Revolução de Outubro, vitoriosa, dissolveu as Câmaras Municipais.**

1936 - 1937 = Mário Rodrigues Torres

**1937 = A Câmara Municipal foi dissolvida pelo golpe de Estado de 10 de novembro de 1937.**

1948 - 1950 / 1968 = Antonio Delmanto

1949 - 1953 = João Queiroz Reis

1951 = Rafael Antunes Garcia

1952 / 1957 / 1967 = Alberto Laurindo

1954 = Daniel da Silva

1955 = Pedro Losi

1956 = Sebastião de Almeida Pinto

1958 - 1960 = Vasco Bassoi

1959 / 1969 / 1973 - 1974 = Abílio Dorini

1961 - 1963 - 1965 = Laurindo Ezidoro Jaqueta

1962 / 1983 - 1984 / 1987 - 1988 = Progresso Garcia

1964 - 1966 = Octacílio Paganini

1970 - 1971 = Plínio Paganini

1972 = Oswaldo Minicucci

1975 - 1976 / 1979 - 1980 = João Carlos Moreira

1977 - 1978 = Mário Perini Pascucci

1981 - 1982 = Ageo Maurício de Oliveira

1985 - 1986 = Bahige Fadel

1989 - 1990 = Jayro Luiz de Andrade

1989 - 1990 = Junot de Lara Carvalho (de outubro de 1989 a abril de 1990 Presidente da Constituinte)

1991 - 1992 / 1995 - 1996 = Waldir Duarte Florêncio

1993 / 1994 = Fernando Aparecido Carmoni

1997 / 1998 - 2004 = Ednei Lázaro da Costa Carreira

1999 / 2000 = Mauro Mailho

2001 = Antonio Luiz Caldas Júnior

2002 = Newton Colenci Júnior

2003 = Joel Divino dos Santos

2005 / 2006 = Luiz Carlos Rubio

2007 = José Carlos Lourenção

## CRÔNICA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU 1858 - 2007

### FRANCISCO DE PAULA VIEIRA

Legislatura : 1858 - 1860

Francisco de Paula Vieira nasceu em 1812, natural do município de Sacramento em Minas Gerais. Era filho de Vicente de Paula Vieira. Veio para Botucatu com a família onde adquiriu fazenda na região do Aragua. Homem de grande influência na região, foi quem organizou uma comissão para a construção da cadeia pública na pequena vila que despontava. Em 1858 com a criação da primeira Câmara Municipal candidatou-se e foi o vereador com maior votação, tendo assumido a presidência da primeira Câmara a reger os destinos de Botucatu.

Coube a Paula Vieira a organização do legislativo botucatuense, tanto que solicitou do governo provincial o envio do Código de Posturas (de 1835 - 1854) para iniciar, junto

aos seus pares, a estruturação do município. Preocupou-se em organizar a arrecadação dos tributos municipais, construção da matriz e da cadeia, solucionar problemas de posse e propriedade das terras públicas e da igreja, abertura e conservação de estradas, dividir as terras da vila em quarteirões, abertura de praças, ruas e travessas.

Sua primeira atitude como Presidente foi enviar relatório ao governo provincial relatando a situação da Vila, principalmente em relação às hostilidades praticadas pelos índios aos sítiantes da localidade.

Exerceu, por volta de 1858, o cargo de Inspetor da Estrada Botucatu - Tatuí. "Ache-gas para a História de Botucatu" registra o fato : "Para Francisco Paula Vieira, o progresso seria ativado se a principal estrada de acesso fosse melhorada. Era inspetor da estrada

e, ela estava mal conservada. Pede ao governo : Esta estrada nunca teve cota no Orçamento Provincial, ficou abandonada e os particulares é que tem acudido até fazendo pontes a sua custa como a de Aleluia e Guararapó, entretanto é por onde transita o comércio de Santos a esta Vila..."

Durante a sua gestão como Presidente da Edilidade lutou e conseguiu a instalação da primeira agência dos Correios na Vila de Botucatu criada em 1858, tendo como primeiro encarregado José Américo Bressane. Mandou construir o cemitério municipal, local onde se encontra hoje o prédio do Fórum.

Paula Vieira, influente na política, fez parte do Partido Liberal do qual era chefe o Capitão José Gomes Pinheiro. Importante dizer que a primeira Câmara Municipal de Botucatu teve maioria liberal, em 1858, quando tomou

posse. Exerce, em 1861 e 1862, o cargo de Coletor de Rendas Públicas.

Coube ao presidente Paula Vieira a organização dos cidadãos que formaram a primeira lista de jurados de Botucatu. Dos 97 inscritos 66 eram de Botucatu. A primeira sessão do júri ocorreu no dia 06 de agosto de 1860. No dia 15 de dezembro de 1860 o imperador Dom Pedro II, pelo Decreto Nº 2.707, desanexa o Termo de Botucatu dos de Itapetininga e Tatuí, criando nele o lugar de Juiz Municipal, que acumula as funções de Juiz de Órfãos. (in "Botucatu Anticamente...")

Constituiu uma comissão de vereadores composta pelo rábula José Gomes Pinheiro Velloso para apreciar o projeto de abertura de rua nas margens do rio Patrimônio (Lava-pés - Seria a futura Av. Marginal - 10 de novembro de 1862).

### JOSE MARIANNO CARRIEL

Legislatura : 1861 - 1865

Foi um dos primeiros vereadores de Botucatu. Era Alferes da 1ª Companhia do 37º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional da Vila de Botucatu. Foi eleito em 1861 com expressiva contagem de votos, dando-lhe o direito de ocupar o cargo de Presidente da edilidade. Nesse ano tomam posse 5 dos 7 vereadores eleitos, no dia 12 de fevereiro : João Marianno Carriel, Caetano Ferreira Godinho, Antonio Galvão Severino, João Fran-

cisco Correa da Silva e Claudino Antonio Ferreira. A maioria do Partido Conservador.

Fazendeiro e agricultor, proprietário na paragem denominada Cacheira. Era conhecido comerciante de secos e molhados e fornecedor de barris para armazenamento de água. Pertenceu ao Partido Conservador.

No início de sua gestão é instalado o Termo de Botucatu com a posse do Dr. Felipe Correa Pacheco - Juiz Municipal - em 04 de agosto de 1861. Marianno Carriel cumpre as determinações do governo provincial, apli-

cando o dinheiro arrecadado com a cobrança dos impostos municipais nas obras da matriz, cemitério, abastecimento de água potável, calçadas, etc... Enfrenta problemas com o pagamento de custas processuais e despesas com a manutenção da Cadeira Pública. São nomeados, pela Câmara, o Dr. Francisco de Paula Eduardo e João Vieira Paraíso para estudar as necessidades da Agência Fiscal do Registro de Sorocaba, instalada em Botucatu.

José Marianno Carriel solicita a tabela

do sistema métrico decimal, para ser adotada no município. Com um orçamento de 1:650\$599 réis a Câmara estuda a possibilidade da construção de um Matadouro Municipal.

A Freguesia de Lençóis Paulista é elevada à categoria de Vila. Em 17 de dezembro de 1865 são empossados os novos Vereadores, com liderança para o Partido Liberal. Em 1864 é nomeado Antonio Castanho de Almeida para ocupar o cargo de Professor da Escola Pública, com 36 alunos.



### JOÃO BATISTA DA CUNHA CALDEIRA

Legislatura : 1866 - 1868 / 1873 - 1875

O Tenente João Batista da Cunha Caldeira foi o primeiro Coletor da cidade de Botucatu. Era casado com Maria Delphina, uma das filhas do Capitão José Gomes Pinheiro Vellozo. No fim do século passado mudou-se para Bofete (SP), onde se tornou o patriarca, chefe da enorme família Pinheiro Machado Caldeira. Os Caldeiras tornaram-se donos de várias propriedades agrícolas na serra do Galdino, na serra dos Órgãos e adjacências.

Durante o seu governo é criada a Comar-

ca de Botucatu (Lei Nº 61, de 20 de março de 1866) abrangendo as Vilas de Botucatu, Lençóis, Apiaí e Itapeva, e as freguesias de São Domingos, Ponte do Tietê (Anhembí), Rio Bonito (Bofete), Rio Novo (Avaré), São João Batista da Faxina e Bom Sucesso da Faxina (Parapanema).

Reorganiza a Força Pública da Comarca. Nessa época a economia estava centralizada na agricultura e na pecuária. Em homenagem a duas das mais importantes batalhas da Guerra do Paraguai as ruas do Comércio e das Flores passam a denominar-se Riachuelo e Curuzu.

João Batista da Cunha Caldeira, por solicitação do governo, organiza um grupo de voluntários para lutar na Guerra contra o Paraguai.

Durante a sua gestão é assinada a Lei do Ventre Livre e a Câmara organiza associações para a educação dos menores filhos de escravos. O Tenente João Baptista da Cunha Caldeira foi Vereador à Câmara Municipal de Botucatu de 1866 a 1868 e em 1870. Foi Presidente da Câmara em 1875. Em 1902 Caetano da Cunha Caldeira era comandava a 13ª Brigada de Cavalaria da Guarda Nacional. Como fazendeiro desenvolvia a pecuária.

### MATHEUS GOMES PINHEIRO MACHADO

Legislatura : 1876 - 1877

Nasceu na cidade de Sorocaba no dia 22 de julho de 1817. Filho do Capitão José Gomes Pinheiro Vellozo e Anna Florisbella Machado de Oliveira e Vasconcellos. Casou-se, em 26 de abril de 1846, na igreja de Nossa Senhora dos Remédios, com Joaquina Roza da Cunha Caldeira, filha de bento José de Moraes e Anna Joaquina da Cunha Caldeira, com quem teve vários filhos.

O Major Matheus foi comandante do Esquadrão de Cavalaria Nº 13 da Guarda Nacio-

nal da Vila de Botucatu, no ano de 1864. Foi um dos fundadores da Loja Maçônica Firmeza de Itapetininga (SP) em 19/10/1852. Foi Presidente da Câmara de Botucatu de 1876 a 1877. Sempre residiu em sua propriedade agrícola, situada no antigo Bairro da Estação, onde hoje se localiza a Vila Pinheiro Machado. Cultivava café e algodão, e dedicava-se à pecuária. Muito estimado e conceituado, deixou grande descendência, traduzida em filhos, netos, bisnetos, trinotos e tetranetos. O velho Major Matheus Gomes Pinheiro Machado, faleceu em 06 de outubro de 1887,

está sepultado em Botucatu.

Quando exerceu a presidência da Câmara, Botucatu possuía mais de 6.693 habitantes, grande parte na área rural, fonte principal de nossa economia. O braço escravo predominava e o café começa a ocupar grande parte das terras da região. Em 16 de março de 1876, a Vila é elevada à categoria de cidade. A população urbana é de aproximadamente 2.000 pessoas, em 226 casas. Ocupava o cargo de Juiz Municipal o Dr. José Gonçalves da Rocha, inimigo político do Capitão Tito Correa de Melo.



### MANUEL GOMES PINNHEIRO MACHADO

Legislatura : 1880 - 1882

Figura tradicional do velho Botucatu, foi Manuel Gomes Pinheiro Machado (conhecido como Major Maneco), filho do Capitão José Gomes Pinheiro Vellozo. Nasceu em Sorocaba em 10/11/1835 e faleceu em Botucatu em 27/02/1895, estando sepultado na necrópole local.

Fazendeiro, dedicava-se à pecuária; político, vereador várias vezes, foi Presidente da Câmara em 1882 e Intendente em 1891. Foi Suplente de Juiz Municipal e de

Órfãos em 1857. Casado com sua sobrinha Sophia Gomes Pinheiro Machado, filha do Dr. Antonio Gomes Pinheiro Machado e Maria Manoela de Oliveira Ayres, deixou grande descendência. Dos seus filhos muitos descendentes residem em Botucatu. Procurando inovar estabeleceu que o comércio em Botucatu funcionasse, também, à noite e durante os sábados e domingos.

Inicia-se a imigração de estrangeiros. A Câmara inicia a construção das pontes sobre os rios das Pedras, Novo e Paro, na estrada que demanda à Vila de

Rio Novo (Avaré). Manuel Gomes Pinheiro Machado incentiva os novos moradores a expandir seus negócios, investir na cultura cafeeira, chegando a produzir cartilha para orientar os fazendeiros e sítiantes no manejo dessa cultura. Apóia a abertura de novas casas comerciais, etc... O café produzido no município era transportado até o Porto Martins e de lá transportado em vapor para o Porto de Santos. No seu governo foi fundado o Gabinete Literário, considerado o mais antigo clube literário de Botucatu.

## CRÔNICA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU 1858 - 2007

## JOÃO MORATO DA CONCEIÇÃO

Legislatura : 1883 - 1884

João Morato da Conceição, foi figura proeminente do velho Botucatu, seu nome aparece em todos os acontecimentos político-sociais que no fim do Império e princípio da República se passaram na terra dos bons ares. Principalmente como monarquista, fazia sentir seu pensamento político, aliás isso era natural desde sua origem na aristocracia ou patriarcado rural do segundo império.

João Morato da Conceição nasceu em Piracicaba aos 13 de maio de 1851 e faleceu em Botucatu aos 08 de março de 1914. Desde moço radicou-se em Botucatu onde construiu numerosa família, de

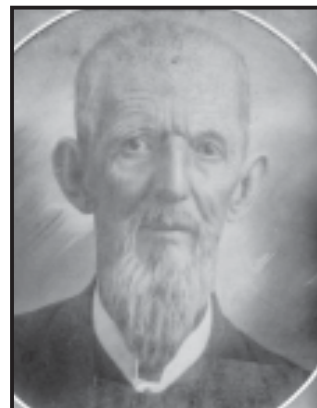
seu primeiro casamento não deixou filhos. Em segundas núpcias foi casado com Dona Cândida Morato de Carvalho, deste casamento deixou onze filhos. Era descendente dos Morato do Canto, portugueses que no Brasil colonial se localizavam no litoral paulista, notadamente em Iguape, depois pelas gerações seguintes foram se dispersando pelo Estado de São Paulo vindo ter à Piracicaba e Botucatu. Dedicou-se ao comércio.

Era filho de Inocêncio Morato de Carvalho e Carolina Morato da Conceição. João Morato foi pessoa importante, fazendeiro e forte chefe político, monarquista. Do partido Conservador, Vereador em várias legislaturas (1883 a 1888).

Presidente da Câmara por duas vezes. Proclamada a República deixou a política e passou a exercer unicamente o cargo de Fiscal do Consumo Federal, cargo no qual se aposentou.

No dia 28 de março de 1891, assumiu a Intendência Napoleão de Barros, Manoel Gomes Pinheiro Machado, João Morato da Conceição e Floriano Rodrigues Simões. Assumindo a Intendência João Morato da Conceição trata de reurbanizar a cidade: contrata os serviços da empreiteira de Joaquim Fernandes Barreiros para consertos, nivelamento e aformoseamento das ruas da cidade.

João Morato da Conceição também foi senhor de escravos, era dono da Fa-



zenda Lageado. Martinho Morato, irmão de João Morato era farmacêutico diplomado pela famosa Escola de Ouro Preto. Fabricava o Elixir M. Morato; as Pílulas de Taiuá e Xarope São João da Barra.

## JOÃO FRANCISCO DE FREITAS

Legislatura : 1885 - 1887

O Tenente-Coronel João Francisco de Freitas, nasceu em 1830, em Minas Gerais, era filho de Ignácio Francisco de Freitas de tradicional família mineira e, transferiu-se para Botucatu por volta de 1853. Foi um dos primeiros vereadores de Botucatu. Era fazendeiro e comerciante; proprietário de terras na região do Capivara. De origem portuguesa era irmão do advogado provisionado José Francisco de Freitas. Pertenceu ao partido Conservador, ao lado de José Paes Moreira, Manoel de Almeida Toledo, Francisco de Paula Vieira.

Eleito em 1882 exercendo a vereança até 1886, sendo reeleito em 1892,

1895, 1896 e 1897. Pertenceu à 4ª Cia do 37º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional, sediado em Botucatu. Exerceu (1873) o cargo de 1º Suplente de Juiz Municipal e de Órfãos em Botucatu.

Antigo morador de Botucatu, residiu em chácara de sua propriedade, próximo ao Asilo "Padre Euclides", onde hoje está a Vila São Vicente e Souza Santos, onde explorava o negócio de alugar pastos e ranchos para tropeiros, que faziam os transportes na região – pois naquela época tudo era no lombo de burros – tudo instalado em sítio nas proximidades do ribeirão Lavapés. Era proprietário de carros de boi e carretas para transporte de tijolos e lenha. Era casado com a Sra. Anna Luiza de Mendon-

ça, nascida em 1837 e falecida em 14 de setembro de 1912 em Botucatu (SP). Seus filhos : Antonio Francisco de Freitas, faleceu em 25 de março de 1932 com 60 anos e, Justina Francisca de Freitas faleceu aos 91 anos, no dia 12 de agosto de 1951.

Fez parte da Comissão de Estradas da Câmara ao lado de Raphael da Silva Franco e Joaquim Gonçalves da Fonseca (Coronel Fonseca) Foi o responsável pela medição e arruamento do rodízio da Vila. Era perito na abertura e conservação de estradas e construção de pontes. Foi o responsável pela construção do prédio da Cadeia Pública.

Foi Juiz de Paz em 1862 e, também atuava no julgamento de pequenas cau-

sas. Foi 2º Suplente de Subdelegado. Como Presidente da Câmara concluiu a construção da Cadeia Pública. Preocupou-se com a abertura de novas ruas e o embelezamento do Largo de Santa Cruz. Com o aparecimento de novos comerciantes, preocupa-se em dar bom aspecto à rua do comércio (atual Amando de Barros). O café inicia sua escalada na região trazendo os primeiros imigrantes e indícios de progresso.

Em 1866 a Lei Nº 061, de 20 de março, cria a Comarca de Botucatu. João Francisco de Freitas exerceu o cargo de Juiz Municipal em 1879. Faleceu no dia 24 de outubro de 1903, com 73 anos, estando sepultado no cemitério "Portal das Cruzes" em Botucatu.

## ANTONIO CARDOSO DO AMARAL

Legislatura : 1895 - 1897 / 1905 - 1907 / 1917 - 1920 / 1923 - 1925

Nasceu em Botucatu em 17 de setembro de 1870 e faleceu, na mesma cidade, em 27 de junho de 1955. Era filho de Joaquim Cardoso de Almeida, o velho lusitano que a tantas obras deixou o seu nome ligado, sendo um dos pioneiros desta cidade. Era conhecido como "Nenê Cardoso". Foi casado com Pulcheria Baptistina de Carvalho, falecida em 17 de julho de 1899.

Foi vereador de 1895 a 1928. Chefe do Partido Cardosista; irmão de José Cardoso de Almeida o botucatuense que mais se destacou na política estadual e federal.

Como prefeito ainda não se apagou da memória popular os melhoramentos



que buscou implantar em Botucatu, procurando preencher as faltas mais necessárias à população.

Como Presidente da Câmara Municipal foi alvo da extrema confiança dos

que o cercavam. Batalhou pela construção da Santa Casa de Misericórdia, do Bispado, da Escola Normal, de que tomou parte ativa; do Grupo Escolar Dr. Cardoso de Almeida à Escola de Comércio reflete o cunho do Cel. Antonio Cardoso do Amaral.

Foi eleito Deputado Estadual pelo quinto distrito (antiga divisão política à qual Botucatu pertencia e liderava), procurou contribuir com o seu trabalho em prol de Botucatu e região. Foi Presidente da Misericórdia Botucatuense. Trouxe para Botucatu as Irmãs religiosas da "Congregação das Irmãs Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus", para os serviços hospitalares da Santa Casa.

Em sua gestão a telefonia melhorou muito. Em abril de 1906, foram feitas as ligações de Botucatu com Itatin-

ga e Avaré. No mesmo mês a população recebe a rede de abastecimento de água. Instala a Repartição Municipal de Águas.

Foi feita a arborização com eucaliptos em toda a margem esquerda do Lavapés. O Mercado e o Matadouro foram reformados. A Prefeitura doa terreno na Av. Campo Santo, para a construção da nova cadeia.

O rio Pardo já está represado e a turbina para a geração de eletricidade é instalada em janeiro. Nesse ano é arborizado o Largo de Santa Cruz (Bosque) e a Rua Riachuelo (Amando de Barros), com reformas dos passeios. É construído um posto policial no bairro do Rosário e outro na Vila dos Lavradores. Botucatu é sede do 14º Distrito Sanitário do Estado de São Paulo.

## NICOLAU KUNTZ

Legislatura : 1908 - 1910

Natural de Tatuí (SP), era filho do cidadão alemão João Nicolau Kuntz e da brasileira Maria das Dores Kuntz. Nasceu em 1868, muito moço, se transferiu para Botucatu, onde chegou em 1889. Dedicou-se ao comércio. Possuía uma loja no largo de Santa Cruz, num prédio que foi demolido para dar lugar ao edifício da Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

Casou-se com Amélia Levy, filha do rabino Samuel Levy, judeu francês. Desse casamento nasceram : Nicolau Kuntz Filho, dentista; Prof. Zenon Kuntz e Maria Levy Kuntz, licenciada em Letras, pela Faculdade de Filosofia da USP.

O Major Nicolau Kuntz foi político amandista, do Partido Republicano Pau-

lista. Foi Vereador em vários triênios : de 1908 a 1911; de 1914 a 1916; de 1917 a 1919 e de 1920 a 1922, exercendo a Presidência da Câmara de 1908 a 1910. Posteriormente, ocupou o cargo de Intendente (atual Prefeito) nos anos de 1919 a 1922.

Na posição de Presidente e Intendente, promoveu o calçamento da Rua Amando de Barros e da Avenida Floriano Peixoto, executado pela firma de Alberto de Campos Mello que rescindi, em julho de 1920, o contrato com a Prefeitura; a água do desbarrancado, afluente do Capão Grande, é desapropriada, para aumento do fornecimento de água para a cidade. Continuam os trabalhos de instalação da rede de esgotos em toda a cidade. A Câmara compra a Chácara João Martins, doando-a ao Estado, para a instalação do

Posto Zootécnico.

Combate a gripe espanhola de 1918 que veio acompanhada de grande geada que, praticamente, prejudicou 80% dos cafezais do município.

Assina a Lei Municipal 232 de 21 de julho de 1919, instituindo a obrigatoriedade do ensino primário para crianças de 7 a 12 anos. A multa aos contraventores (pais, tutores, patrões, etc. . .) era de 50 mil réis. As escolas primárias municipais perfazem um total de 17.

Em seu governo inicia-se a extração de asfalto de primeira qualidade no vale do Tietê. Conquista para Botucatu a IV Circunscrição Agrícola Federal e, é criada a Liga Agrícola de Botucatu para conseguir preços mínimos para o café e outros produtos agrícolas, unir a classe e fornecer crédito agrícola. É criada a Feira do Gado.



É iniciada (1921) a construção da estrada de rodagem para o Espírito Santo do Rio Pardo (Pardinho) e construída a ponte sobre o rio Capivara, na estrada para Anhembi.

## CRÔNICA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU 1858 - 2007



## RAPHAEL AUGUSTO DE MOURA CAMPOS

Legislatura : 1898 - 1900 / 1901 - 1903 / 1911 - 1913

Nasceu em Tietê, a 28 de outubro de 1841. Seus pais foram João de Moura Campos e Ana Cândida de Souza. Era neto paterno de Raphael de Moura Campos e de Emília de Arruda Campos. Casou-se com Ana Joaquina de Arruda no dia 14 de julho de 1863, na cidade de Tietê (SP). Residiu em Botucatu desde 1887 e faleceu nesta cidade em 1918.

Em Tietê ocupou vários cargos públicos, tais como : Vereador, suplente de Delegado de Polícia e Juiz de Paz. Em 1880, acompanhando a marcha para o oeste, mudou-se para

Botucatu, onde se tornou grande fazendeiro. Adpto do Partido Liberal desde a mocidade, aderiu ao Partido Republicano botucatuense, formado por Raphael Ferraz de Sampaio, Bernardo Rodrigues da Silva, Amando de Barros e outros. Era da ala amandista.

Lavrador, agropecuarista, foi uma das alavancas da terra que adotou. Empenhou todos os esforços e capitais para o desenvolvimento da cidade. Tornou-se um líder. Gozava de imenso prestígio político no município.

Foi Delegado de Polícia em 1889, várias vezes Presidente da Câmara Municipal e do Diretório Político do Partido Republicano, que serviu até morrer. Homem tenaz, justo, cari-

doso, muito contribuiu para o progresso de Botucatu.

Vereador em várias legislaturas (1902 a 1913). Como Delegado de Polícia teve atuação decisiva na manutenção da ordem pública ameaçada por agitações políticas. Fundador do Clube 24 de Maio, sócio-fundador da Misericórdia Botucatuense.

Na criação da Escola Normal de Botucatu, o Coronel Moura empenhou todos os seus esforços junto aos homens do governo de São Paulo, que eram seus amigos. Em 1910/1911, integrou a Comissão encarregada dos trabalhos de criação da Diocese de Botucatu e da instalação do Seminário Diocesano.

## ANTONIO JOSÉ DE CARVALHO BARROS

Legislatura : 1914 - 1916

Nasceu em Botucatu (SP) em 20 de março de 1873, na fazenda Monte Selvagem; filho de Antonio de Carvalho Barros e Liduina de Campos Barros. Como o pai, foi fazendeiro. Casou-se em 18 de outubro de 1890 em Botucatu, com Maria José da Conceição Barros (Nhazinha), nascida a 28 de abril de 1873, nesta cidade, filha de Braz Bernardo da Cunha e Rita Morato da Conceição. Foi Vereador em várias legislaturas (1902 a 1916). Foi Prefeito Municipal por duas vezes : de 1908 a 1910 e 1914 a 1916. Para a época foi bom intendente. Pertencia ao famoso PRP (Partido Republicano Paulista).

Colocou em ordem os negócios da Municipalidade, cujo crédito solidificou. Cuidou da cidade, melhorando o serviço de águas.

Construiu o jardim da catedral (Praça Rubião Junior), inaugurado em 1916. Mandou arborizar a Rua Cesário Alvim (atual João Passos) com ligustrum japonicus (220 árvores), construindo novas calçadas. Plantou jacarandás e tipuanas no Largo do Rosário e cimentou os passeios dos Largos da Liberdade e Santa Cruz. Nesse ano foram feitos 430 sepultamentos no cemitério municipal. Lavrador, conservou as estradas da zona rural.

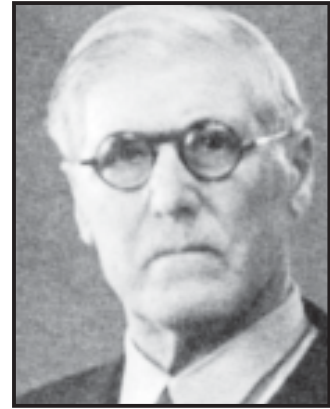
Com o advento da eletricidade, as nuvens de mariposas era motivo para o aumento da quantidade de sapos na Rangel Pestana – daí ser popularmente conhecida como Rua do Sapo – o Prefeito manda suspender a iluminação do jardim público, a fim de acabar com a praga naquele local.

Em agosto de 1910, manda anexar o Distrito de Ribeirão Grande ao do Espírito Santo

do Rio Pardo – Pardinho. Nesse mesmo ano o município registra a entrada de 718 imigrantes nacionais e estrangeiros. Em 1911 propôs à Câmara Municipal, a supressão de muitos cargos e de algumas escolas municipais, cujos resultados não eram vantajosos. Como o fornecimento de energia elétrica era de péssima qualidade, solicitou que a casa das máquinas e a estação distribuidora passassem para o domínio da Câmara Municipal, sem direito de indenização à Empresa Força e Luz – decisão do Tribunal de Justiça do Estado.

Foi Diretor da Santa Casa de Misericórdia com a qual contribuiu, por muitos anos, melhorando a situação daquele hospital.

Era Tenente Coronel da Guarda Nacional. Homem probo, trabalhador, fez administração criteriosa, senão brilhante, pelo menos hones-



ta. Retirando-se da política, Tônico de Barros mudou-se para São Paulo, onde veio a falecer em 06 de janeiro de 1946; posteriormente, foi transladado para a necrópole de Botucatu.



## ANTONIO DE MOURA CAMPOS

Legislatura : 1920 - 1922 / 1929 - 1930

Filho do Cel. Raphael Augusto de Moura Campos, que emprestou a esta cidade a maior fulguração de sua vida, era natural que o Major Antonio de Moura Campos trouxesse sempre para diante os exemplos do pai.

Nasceu em Tietê, de onde é natural quase a totalidade de sua família, e mudou-se para Botucatu em 1887 onde faleceu, em 1939.

Encarnou um grande prestígio político. Foi por diversas vezes eleito vereador. Foi prestigioso membro do Diretório político perrepis-

ta nos governos de Altino Arantes e Wahington Luiz. Posteriormente, militou, por muitos anos, no Diretório do Partido Democrático. Vitoriosa a Revolução de 1930, no governo chamado de 40 dias, em São Paulo, coube-lhe a prefeitura desta cidade. Em maio de 1936, Antonio de Moura Campos é eleito prefeito, escolhido pela Câmara, por acordo entre o PC e PRP e nomeado pelo Interventor Federal em São Paulo, João Alberto. Posteriormente, afastou-se espontaneamente do cargo sob a mesma Interventoria. Mais tarde na Interventoria do Sr. Armando Salles de Oli-

veira, ao formar-se o Partido Constitucionalista, conseqüentemente da fusão do Partido Democrático, da Ação Nacional do PRP, da Federação dos Voluntários e de outros agrupamentos, ingressou no mesmo e foi guindado à Presidência do seu Diretório Municipal local. Com a reconstitucionalização do país, foi eleito vereador à nossa Câmara Municipal e escolhido para prefeito. Renunciando depois, esse cargo, foi eleito para Presidente da Câmara, posto em que permaneceu até 10 de novembro de 1937, quando foram extintos todos os parlamentos da Nação.

## JOÃO CANDIDO VILLAS BOAS

Legislatura : 1926 - 1928

Nasceu em Itabera (SP) em 11 de janeiro de 1882. Filho de Candido Bernardo Villas Boas e Anna Umbelina Villas Boas. Formou-se Advogado pela Faculdade de Direito de São Paulo, em 27 de novembro de 1912.

Iniciou-se na profissão de Delegado de Polícia de Xiririca depois transferiu-se para a cidade de São Paulo e, finalmente exerceu a profissão em Dois Córregos (SP).

Transferindo-se para Botucatu, advogou por 45 anos seguidos. Conquistou, sobremaneira, a confiança da população botucatuense e, assim foi uma pessoa merecedora da admiração de todos, não somente pelos seus dotes de inteligência e cultura, mas sobretudo pela sua honradez.

Foi Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Botucatu, onde se destacou pela sua atuação em defesa dos direitos dos municípios.

Casou-se duas vezes; em seu primeiro matrimônio com Judite de Abreu Villas Boas, que lhe deu três filhos : Geni, Aláide, Plínio. Em segundas núpcias com Alice Gonçalves Villas Boas, que lhe deu oito filhos : Thales, Vilma, Celiza, João, Anita, Ivone, Dalto e Arlete.

O Dr. João Candido Villas Boas, faleceu em Botucatu, no dia 11 de junho de 1960, aos 78 anos de idade.



## MARIO RODRIGUES TORRES



Legislatura : 1936 - 1937

Nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 1891. Filho de Agostinho José Rodrigues Torres e de dona Aurora da Silva Torres. Formou-se pela Faculdade Livre de Direito, do Rio de Janeiro, no ano de 1913. Transferiu-se, neste mesmo ano, para Botucatu, onde montou seu escritório de advocacia. Casou-se, em 11 de junho de 1914, com a Profa. Eulalina Rodrigues Torres. A cerimônia aconteceu na casa do Coronel Raphael de Moura Campos.

Foi Presidente da Ordem dos Advogados (OAB – 25ª Subsecção de Botucatu) nos anos de 1963/1964, 1965/1966 e 1967/1968; Vice-Presidente (1941/1942) e 1º Secretário (1939/1940).

Foi Vereador à Câmara Municipal por diver-

sas vezes, sendo no ano de 1936, Presidente da mesma. Foi Prefeito Municipal por duas vezes, uma sucedendo o Dr. João Maria de Araújo Junior e outra em substituição ao Dr. Joaquim do Amaral Gurgel. Exerceu outros cargos de real importância e foi Procurador da Prefeitura Municipal por mais de 30 anos.

Em junho de 1946 o Prefeito João Maria de Araújo Junior pede demissão, cedendo seu posto ao Dr. Mario Rodrigues Torres.

Na época em que o Dr. Mario Rodrigues Torres esteve à frente do executivo a cidade contava com 3 bibliotecas : a da Liga Estudantina, a da Escola Normal e a do Centro Cultural de Botucatu. Incentiva a fundação do Sindicato dos Professores de Botucatu. A cidade sofre com o falecimento de Dom Frei Luiz Maria de

Santana. Por causa do estado de beligerância (Segunda Guerra Mundial) a cidade sofre com a falta de farinha. A tabela de consumo diário, imposta pela Prefeitura, era drástica : 1 pessoa: 125 g; 2 a 4 pessoas 250g; 5 a 8 pessoas : 500g; 9 a 10 : 750g; 11 Ou mais 1000g. O Dr. Rodrigues Torres incentiva os proprietários de moinhos a produzirem o fubá para suprir a falta da farinha de trigo.

Mario Rodrigues Torres, recebeu, pela Resolução Nº 122 de 17 de dezembro de 1963, da Câmara Municipal de Botucatu, o Título de "Cidadão Botucatuense" pelos relevantes serviços prestados ao município de Botucatu. Foi Presidente do Movimento Democrático Brasileiro (MDB). O Dr. Mario Rodrigues Torres, faleceu no dia 25 de agosto de 1972.

## CRÔNICA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU 1858 - 2007

## ANTONIO DELMANTO

Legislatura : 1948 / 1950 / 1968

Nasceu em Botucatu no dia 19 de abril de 1905. Filho de Pedro Delmanto e Maria Varoli Delmanto. Municipalista, desde cedo dedicou-se à causa botucatuense, tanto como médico humanitarista e político de destaque na região. Formado Farmacêutico pela Universidade de São Paulo (1924) e Médico pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (1935) exerceu, durante 59 anos a medicina, sendo, por quinze anos, Diretor Clínico da Misericórdia local.

Político, foi vereador e Presidente da Câmara Municipal por 03 legislaturas (1948/1950/1968). Com efetiva atuação a nível regional e estadual presidiu a UDN - União Democrática Nacional - até a sua extinção em 1966. Presidente da Associação Atlética Botucatuense, por mais de 35 anos, esteve à frente da entidade dando-lhe toda a infraestrutura básica. Foi o fundador da Liga Botucatuense de Futebol e Presidente da Comissão Central de Esportes.



Legislatura : 1949 - 1953

Nasceu no Rio de Janeiro aos 31 de maio de 1905. Filho de Henrique Monteiro Reis e de Narcisca Queiroz Reis. Criou-se na Fazenda Morro Vermelho, de propriedade de seus pais. Realizou os primeiros estudos na Escola Botucatuense e, posteriormente foi aluno do Ginásio Diocesano.

## RAFAEL ANTUNES GARCIA

Legislatura : 1951

Raphael Antunes Garcia, residiu por muitos anos em Botucatu; nesta cidade trabalhou, constituiu família e, faleceu no dia 06 de fevereiro de 1993 contando 81 anos de idade. Era filho de Alcides Antunes Garcia. Exerceu a profissão de Farmacêutico Prático sendo Gerente da Farmácia Drogasil e proprietário da Farmácia Central, na Rua Amando de Barros. Foi também Agente de empresa de transporte e representante da VASP. Casou-se com a Sra. Margarida da Rocha Zacharias Antunes.

Foi eleito Presidente em 1º de janeiro de 1951, compondo uma chapa de oposição e



Legislatura : 1952 / 1957 / 1967

Nasceu em São Paulo em 24 de março de 1913, filho do Prof. Rafael Laurindo

Fundador e Presidente do Albergue Noturno de Botucatu. Como escritor se dedicou à literatura médica estampando seus trabalhos em periódicos médicos. Foi Membro Titular da Academia de Medicina de São Paulo e do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. O Dr. Antonio Delmanto faleceu, em Botucatu, no dia 06 de agosto de 1994.

Estimado pela população, Antonio Delmanto era um político de intensa atividade que, durante a sua trajetória de serviços prestados à comunidade, apresentou dezenas, de Projetos de Lei, Indicações, Moções e Requerimentos; reportamos à lembrança de alguns desses documentos:

## PROJETOS E REALIZAÇÕES:

Criação da Escola Mista "Eusébio da Rocha Camargo" no Distrito de Pardinho - Projeto de Lei Nº 39; construção de Casas Populares nos altos da Vila Maria, com terrenos doados pelos Irmãos Bacchi - Projeto de Lei Nº 10; criação da Escola Mista no Bairro de Anhumas - Projeto de Lei Nº 33; criação do cargo

de Médico Municipal - Projeto de Lei Nº 062; retificação do Ribeirão Lavapés; abono de Natal aos funcionários e servidores municipais - Projeto de Lei Nº 47; auxílio ao Centro de Colaboração e Amizade da Escola Normal de Botucatu - Projeto de Lei Nº 46; auxílio a Misericórdia Botucatuense - Projeto de Lei Nº 34; doação de terreno para a instalação da Inspeção Regional da Lepra do Departamento de Profilaxia do Estado - Projeto de Lei Nº 42; auxílio a Vila dos Meninos "Sagrada Família" - Projeto de Lei Nº 35; montagem de uma Bomba de 15HP para o fornecimento de água na Vila dos Lavradores - Projeto de Lei Nº 40; auxílio ao Circulo Operário de Botucatu - Projeto de Lei Nº 41; auxílio nas obras da construção da Catedral de Sant'Anna - Projeto de Lei Nº 32; criação do serviço de Pronto Socorro Municipal e do Serviço Sanitário Rural - Projeto de Lei Nº 04 (1951); isenção do Imposto de Indústrias e Profissões as barbearias, sapatarias, engraxates, ferraria e demais artífices - Projeto de Lei Nº 19; criando o Departamento Municipal de Turismo - Projeto de



Lei Nº 015 de 13/03/1962.

Considerou de Utilidade Pública a Associação Comercial de Botucatu; o Centro Cultural de Botucatu - Projeto de Lei Nº 44; o Centro Cívico da Vila dos Lavradores - Projeto de Lei Nº. 007 de 25/02/1958. Considerou Monumento Público o túmulo do Dr. Antonio José da Costa Leite - Projeto de Lei Nº 092 de 01/12/1964. Solicitou a confecção do fardão Acadêmico do Escritor Francisco Marins - Projeto de Lei Nº 112 de 13/11/1965.

## JOÃO QUEIROZ REIS

Após o curso de Humanidades prestou exames para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro onde formou-se em 1930. Em setembro de 1931 montou consultório em Botucatu. Foi médico da antiga Estrada de Ferro Sorocabana. Casou-se com Zilah Rodrigues Reis, com quem teve os filhos: Henrique e João Batista. Tomou parte no Movimento Constitucionalista de 1932, servindo como Tenente-Médico no Batalhão de Caçadores Diocesano.

João Reis foi vereador nas legislaturas de 1948/1951; 1952/1955 e 1960 a 1963. Presidente da Câmara de 1949 a 1953. Eleito Prefeito Municipal de Botucatu, exerceu o cargo de 1956 a 1959.

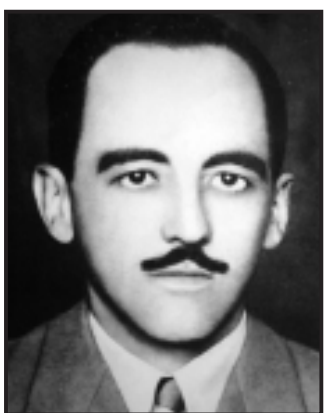
Exerceu a medicina em Botucatu por mais de 40 anos. Tornou-se figura popular, que em postos eletivos serviu Botucatu com honra e dignidade. Em 26 de abril de 1967, a Câmara Municipal de Botucatu, outorgou-lhe o título

de "Botucatuense Emérito". Faleceu em 26 de outubro de 1976 e está sepultado no cemitério "Portal das Cruzes".

## PROJETOS E REALIZAÇÕES:

Isenção de impostos às casas comerciais que tiverem seções de venda de livros - Projeto de Lei Nº 0041; doação de terreno à Sociedade Esportiva de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0045; assegurando o direito de férias aos servidores municipais - Projeto de Lei Nº 0010; aquisição de tratores para auxiliar os pequenos lavradores - Projeto de Lei Nº 0036; isenção do imposto predial de todas as casas adquiridas por intermédio do Instituto de Previdência - Projeto de Lei Nº 0031; concessão de linha de ônibus urbana; auxílio a Associação Atlética Ferroviária - Projeto de Lei Nº 0022; subvenção à Comissão Central de Esportes - Projeto de Lei Nº 0029 de 02/06/1953; criação da Escola Municipal Noturna na

Estação Experimental do Café - Projeto de Lei Nº 0022 de 28/04/1953; abertura de ruas na Vila Cidade Jardim - Projeto de Lei Nº 008 de 11/03/1953; aposentadoria da mulher funcionária pública - Projeto de Lei Nº 0039 de 24/02/1953; emplantamento de ruas - Projeto de Lei Nº 0032 de 16/06/1953; levantamento da área urbana da cidade - Projeto de Lei Nº 0033 de 16/06/1953; reforma do Matadouro Municipal - Projeto de Lei Nº 0035 de 16/06/1953; calçamento da Avenida Dom Lúcio no trecho entre as ruas Campos Salles e Cemitério - Projeto de Lei Nº 0040 de 04/08/1953; criação do cargo de Encanador - Projeto de Lei Nº 0095 de 22/12/1953; criação de uma Sub-Prefeitura na Vila dos Lavradores - Projeto de Lei Nº 0066 de 01/09/1953; instalação do Horto Florestal - Projeto de Lei Nº 0056 de 18/09/1953; doação de terreno à Escola Senac de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0060 de 24/10/1961.



tendo como Vice João Baptista Domene e 1º Secretário José da Silva Coelho e 2º Secretário Francisco Ramires.

## PROJETOS E REALIZAÇÕES:

Criação, no município, o Serviço de Informações Agrícolas - Projeto de Lei Nº 33; prolongamento da Rua Braz de Assis - Projeto de Lei Nº 009 de 20/03/1951; construção da Capela no Cemitério Municipal - Projeto de Lei Nº 023 de 05/06/1951; criação do Serviço de Estradas de Rodagem Municipal - Projeto de Lei Nº 0024 de 05/06/1951; instituição da Semana Inglesa - Projeto de Lei Nº 0027 de 12/06/1951; auxílio

para aquisição de uma ambulância para o Hospital Sorocabano - Projeto de Lei Nº 0028 de 19/06/1951; criação do cargo de Fiscal na Prefeitura Municipal de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0029 de 19/06/1951; gratificação mensal aos funcionários da Prefeitura Municipal - Projeto de Lei Nº 0036 de 26/06/1951; aumento de vencimentos aos professores - Projeto de Lei Nº 0041; construção de sarjetas e pavimentação das ruas de Vitória - Projeto de Lei Nº 0049; auxílio ao Teatro Amador da Escola Normal de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0057 de 25/09/1951; criação da Creche Municipal - Projeto de Lei Nº 0062 de 23/10/1951.

## ALBERTO LAURINDO

do e Emilia Blasi Laurindo. Era o segundo filho de uma família de cinco membros: Arnaldo, Amélia, Oswald e Silvío. Casado com Maria da Conceição Laurindo desde 26 de junho de 1943, seus filhos dessa união: Janice, Edison e Reinaldo Rafael.

Alberto Laurindo viveu toda sua vida em Botucatu. Participou como voluntário na Revolução Constitucionalista de 1932, sendo, por muitas vezes, homenageado.

Formou-se Perito Contador pela Escola Superior de Comércio. Dedicou-se durante mais de 28 anos pelo desenvolvimento de Botucatu. Foi vereador atuante, tendo participado na luta pela conquista da Faculdade de Medicina.

Foi Presidente da Câmara Municipal de Botucatu nos anos 1952 - 1957 - 1967. Membro de uma família tradicionalmente

dedicada ao ensino, foi professor na Escola Industrial de Botucatu "Dr. Armando Salles de Oliveira", na Escola Normal "Dr. Cardoso de Almeida" e em quase todas as escolas de Botucatu.

Trabalhou por 30 anos nas Indústrias Blasi, ocupando o cargo de Gerente Geral. Durante 5 anos foi funcionário da Fazenda Experimental do Café conhecida como Lageado, sendo um dos funcionários da repartição federal.

Foi, durante 16 anos, vereador, nunca abandonou o seu partido, sendo fiel amigo do Dr. Ademair de Barros. Era do PSP - Partido Social Progressista - Como presidente da Câmara teve relevante destaque no trabalho em defesa das Associações de Pais e Mestres nas escolas botucatuenses.

Alberto Laurindo faleceu em Botucatu, no dia 06 de agosto de 1996.

## PROJETOS E REALIZAÇÕES:

Doação de terreno à Associação Rural de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0069 de 24/09/1957; auxílio a Sociedade de Beneficência e Difusão Cultural de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0054 de 10/08/1965; auxílio a Federação das Congregações Marianas - Projeto de Lei Nº 0061 de 05/09/1965; isenção do pagamento de Imposto de Transmissão de Propriedade "Inter-Vivos" para todas as indústrias que se instalarem no município - Projeto de Lei Nº 0013 de 09/03/1965; auxílio ao Colégio Estadual da Vila dos Lavradores - Projeto de Lei Nº 0022 de 27/04/1965.

Declarou de Utilidade Pública a Legião da Boa Vontade - Projeto de Lei Nº 0064 de 14/09/1965; o Centro Associativo dos Servidores Fazendários de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0053 de 22/08/1967.

## CRÔNICA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU 1858 - 2007

## DANIEL DA SILVA

Legislatura : 1954

Nasceu em Botucatu, em 03 de janeiro de 1921. Filho de Manoel da Silva e Luiza da Silva Guimarães. Casou-se com Eurides Cassetari da Silva com quem teve os filhos : Daniel Cassetari da Silva, Dalton Cassetari da Silva.

Estudou no Grupo Escolar "José Gomes Pinheiro" e no Colégio Arquidiocesano Nossa Senhora de Lourdes, atual La Salle, formando-se Perito Contador.

Trabalhou no comércio na Casa Manoel da Silva, estabelecimento comercial de grande importância na época. Foi Tesoureiro do Orfanato "Casa das Meninas - Amando de Barros" por mais de 25 anos. Na década de 1940, foi funcionário, Auditor e Inspetor de Contabi-



Legislatura : 1955

Nasceu em Botucatu aos 22 de agosto

lidade da Caixa Econômica Estadual, durante 36 anos.

Como vereador foi o autor do Projeto de Lei da aquisição do terreno da atual Escola Dom Lucio Antunes de Souza, na Vila dos Lavradores.

## PROJETOS E REALIZAÇÕES :

Doação de terreno feita pela Sociedade Anônima Virgilio Lunardi, para a construção do Grupo Escolar "Dom Lucio Antunes de Souza" na Vila dos Lavradores - Projeto de Lei Nº 0040; solicitação do ajardinamento da Praça Cavalheiro Virgínio Lunardi - Projeto de Lei Nº 66; auxílio para a construção da Matriz da Vila dos Lavradores - Projeto de Lei Nº 0068 de 06/11/1951; contribuição do município ao Curso de Madureza - Projeto de Lei Nº

008 de 16/03/1954; solicitação do parcelamento do pagamento do Imposto Predial em duas parcelas - Projeto de Lei Nº 0007 de 09/03/1954; solicitação da construção de Coreto na Praça Sargento Manoel Correa no Distrito de Pardinho - Projeto de Lei Nº 0006 de 09/03/1954; isenção de Impostos e Taxas aos feirantes - Projeto de Lei Nº 0003 de 16/02/1954; criação de duas escolas municipais no município - Projeto de Lei Nº 0001 de 09/02/1954; solicitação de auxílio à Misericórdia Botucatuense - Projeto de Lei Nº 0043 de 03/08/1954; auxílio ao Orfanato "Casa das Meninas - Amando de Barros" - Projeto de Lei Nº 0039; auxílio à construção da Casa Santo Ignácio em Rubião Junior - Projeto de Lei Nº 0038; construção de muro em torno do Cemitério do Distrito de Pardinho - Projeto de Lei Nº 0037 de



03/08/1954; criação de Escola no Bairro da Boa Vista, junto ao Convento das Servas do Senhor - Projeto de Lei Nº 0031 de 30/06/1954; solicitação Abono de Natal aos servidores municipais - Projeto de Lei Nº 0076 de 31/12/1954.

## PEDRO LOSI

de 1903, sendo filho do Sr. Attilio Losi e Adeline Michelucci Losi. Casou-se com Maria Moreira Bernardes Losi com quem teve os filhos Marcos Fulvio Bernardes Losi e Adeline Edell Losi dos Santos. Realizou os primeiros estudos em Botucatu e, posteriormente, formou-se em Química e Administração de Empresas.

Comerciante, era diretor-proprietário do Curtume Paulista desde 1936. Exportador de couros com escritório nos Estados Unidos da América. Foi diretor da agência da Fox Filmes que distribuía os filmes para os cinemas da região. Elegeu-se Vereador por diversas legislaturas e Presidente da Câmara Municipal de Botucatu no ano do seu centenário.

O Sr. Pedro Losi tomou posse como Pre-

feito Municipal em substituição ao Dr. José de Carvalho Sobrinho, no dia 21 de outubro de 1940.

Assumindo a Prefeitura o Sr. Pedro Losi da início ao calçamento da Praça Isabel Arruda (Fronteira à Misericórdia) e de algumas principais ruas do Bairro Alto e Boa Vista. Realiza a pavimentação da Rua Curuzu. Iniciou o reardinamento de toda a cidade, construindo o banheiro público na Praça Comendador Emilio Peduti (Bosque) e a limpeza e retificação de todos os ribeirões da cidade.

## PROJETOS E REALIZAÇÕES :

Criação de duas Escolas Mistas municipais - Projeto de Lei Nº 0014; doação de terreno destinado ao Campo de Aviação - Pro-

jeito de Lei Nº 17; doação de terreno para a construção da indústria de aviões "Omareal" - Projeto de Lei Nº 0019; auxílio a Associação Atlética Ferroviária - Projeto de Lei Nº 0024, à Catedral de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0035 e à Casa Santo Ignácio de Rubião Junior - Projeto de Lei Nº 0038; solicitou o pagamento de quinquênio aos funcionários municipais - Projeto de Lei Nº 0045; criação de diversos cargos na Prefeitura Municipal - Projeto de Lei Nº 0047; aquisição do prédio e terreno pertencentes à Sociedade Italiana de Beneficência - Espéria - Projeto de Lei Nº 0051; auxílio ao Teatro Amador da Escola Normal - TAENCA - Projeto de Lei Nº 0059; criando o cargo de Oficial de Gabinete - Projeto de Lei Nº 0071.

## SEBASTIÃO DE ALMEIDA PINTO

Legislatura : 1956

Nasceu em Botucatu a 25 de setembro de 1902. Filho de Sebastião Pinto Conceição e Amélia Paes de Almeida Conceição, de tradicionais famílias botucatuenses, fundadoras e pioneiras de Botucatu. Formado professor pela Escola Normal Oficial de Botucatu, ali exerceu os cargos de Professor de Biologia, secretário e Diretor desse estabelecimento.

Formou-se em Farmácia pela Escola de Farmácia e Odontologia de Pindamonhangaba, em 1919. Bacharelou-se em Medicina pela Faculdade Fluminense de Medicina (1934). Dedicou-se quase 50 anos de seu profícuo trabalho à Santa Casa de Misericórdia Botucatuense, onde foi, durante muito tempo, o responsável pela enfermaria de homens daquele nosocômio.

Jornalista, um dos primeiros membros da Academia Paulista de Imprensa, publicou trabalhos durante toda a sua existência, em vários jornais desta cidade, no "Pulso" (Órgão noticioso da APM) e jornais da região.

Através desses relatos, pode-se conhe-

cer praticamente toda a história de Botucatu e de suas famílias. Historiador, publicou dois livros significativos no estudo da formação dos botucatuenses : "No Velho Botucatu" e "Botucatu no Setor Sul", onde relata os episódios da Revolução de 1932, da qual participou na qualidade de Tenente Médico do Batalhão Universitário "Fernão Salles".

Membro fundador da Academia Botucatuense de Letras, cuja cadeira tem por patrono Alceu Maynard de Araújo, que foi seu aluno e grande amigo. Professor Emérito do Instituto de Educação "Dr. Cardoso de Almeida" e Instituto Santa Marcelina. Fundador do Aero Clube de Botucatu, que lhe prestou significativas homenagens durante seus funerais, com aviões sobrevoando o seqüito.

Um dos fundadores do Centro Cultural de Botucatu em 1942. Vereador por muitos anos à Câmara Municipal de Botucatu, onde exerceu a presidência. Presidente de honra do Teatro Amador da Escola Normal de Botucatu - TAENCA - e um dos homens que erigiram o prédio próprio da instituição. Sócio-fundador do Botucatu Tênis Clube, onde exerceu,

durante muito tempo, as funções de médico. Faleceu em 1979.

## PROJETOS E REALIZAÇÕES :

Provimento do cargo de professor primário municipal - Projeto de Lei Nº 0025 de 24/04/1956; doação de terreno para a construção do Albergue Noturno - Projeto de Lei Nº 0004 de 21/02/1956; construção de seis casas geminadas destinadas a abrigar famílias paupérrimas - Projeto de Lei Nº 0065 de 04/09/1956; construção de uma ponte ligando a Vila Ema à Avenida Paula Vieira - Projeto de Lei Nº 0032; auxílio a Caixa Escolar do Grupo Martinho Nogueira - Projeto de Lei Nº 0024 de 02/05/1956; criação no município do Departamento de Mecanização Agrícola - Projeto de Lei Nº 0018 de 20/03/1956, de uma Escola na Vila Maria - Projeto de Lei Nº 0013 de 28/02/1956, do Grupo Escolar Municipal "Dr. Costa Leite" - Projeto de Lei Nº 0009 de 21/02/1956 e do cargo de Chefe da Fabrica de tubos, meios-fios e sargetas - Projeto de Lei Nº 0008 de



21/02/1956; proibição do trânsito de gado vacum no perímetro urbano das 07 às 22 horas - projeto de Lei Nº 0007 de 21/02/1956; solicitação da construção de um Estádio Municipal - Projeto de Lei Nº 0003 de 21/09/1956; fixação de vencimentos dos funcionários municipais - Projeto de Lei Nº 0068 de 19/09/1956; colocação de mosaicos portugueses na Praça Rubião Junior - Projeto de Lei Nº 0034 de 29/05/1956.

## VASCO BASSOI

Legislatura : 1958 - 1960

Filho de Eduardo Bassoi e Antinesca Bassoi ( falecidos em Botucatu ) nasceu em Porangaba, a 10 de dezembro de 1918. Com apenas quatro anos de idade, juntamente com a família, viveu na Itália, onde aprendeu as primeiras letras, retornando ao Brasil após quatro anos naquele país, fixando residência em Conchas, onde concluiu o curso primário. Em 1932 foi estudar na cidade de Tietê, mas em razão da Revolução Constitucionalista, a escola teve que interromper suas atividades.

Em 1933, veio estudar em Botucatu, no Ginásio Diocesano Nossa Senhora de Lourdes, diplomando-se em 1937. cursou o Pré-Jurídico no Colégio Rio Branco, na Capital do Estado. Ingressou na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (USP), diplomando-se Bacharel em Direito em 1945. Em 1946 voltou a residir em Botucatu, exercendo a profissão de advogado, até os dias de hoje. Na capital do Estado, trabalhava para estudar e manter seus pais. Ingressou no antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes em 1940, como datilógrafo, passando a Fiscal, por concurso público e depois como Procurador, aposentando-se neste cargo em 1970, como funcionário do INPS, atual INSS.

Fez política partidária desde 1954, tendo sido eleito por três vezes sucessivas Vereador à Câmara Municipal de Botucatu, na qual



exerceu o mandato por 13 anos até sua posse como Deputado Estadual, a princípio como suplente e nos dois últimos anos como Deputado titular. Foi Presidente da Câmara Municipal por duas vezes, participando da Comissão de Constituição e Justiça. No último ano de mandato de Deputado, ocupou a presidência da Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa do Estado. Por duas vezes ocupou o cargo de Procurador-Chefe da Prefeitura Municipal de Botucatu.

Vereador eleito em três legislaturas, sempre presente e ativo. Foi autor de duas iniciativas : o Título de "Cidadão Botucatuense" ao insigne Professor Carvalho Pinto, Governador do

Estado, que criou e iniciou a instalação da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu e também o Título de "Cidadão Botucatuense" ao emérito Professor Zeferino Vaz considerado o verdadeiro arquiteto do projeto e conquista da nossa Faculdade. Foi, por duas vezes, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - 25ª Subseção de Botucatu.

## PROJETO E REALIZAÇÕES :

Autor do Requerimento que constituiu a Comissão Pró-Faculdade de Medicina de Botucatu, presidindo-a por duas vezes; Participação na conquista e instalação em Botucatu do Laboratório Adolpho Lutz; obtenção da criação e instalação da Agência da Caixa Econômica Estadual na Vila dos Lavradores; acolheu o grande benfeitor Angelo Camata, dando-lhe toda assistência, para a instalação da indústria de fibra de vidro Nauplas em Botucatu, depois da Hidroplas e finalmente da Motomar; acompanhou pessoalmente todos os lances da aquisição da área e instalação da Duratex e a instalação da indústria CAIO em Botucatu.

Na assistência às associações e clubes de Botucatu : prestou assistência a quase todas as associações de ferroviários, por classes, elaborando seus estatutos e defendendo seus interesses por mais de 20 anos.

Quando Deputado Estadual, obteve uma doação de dois caminhões de ferragens para

o início das obras da sede da Ferroviária.

Quando a Associação Atlética Botucatuense, em sérias dificuldades financeiras, foi convocado para assumir o cargo de Vice-Presidente no exercício da Presidência, ao lado de valorosos companheiros da época, saneou-se a parte financeira e as obras da piscina foram retomadas, até a sua conclusão, inaugurando-a com a presença dos Aqua Loucos, sem nenhum gasto.

Por convocação do saudoso Arcebispo Dom Henrique Golland Trindade, foi pacificadas as correntes religiosas em torno da construção da Capela do Menino Deus, no Bairro Alto, presidindo a Comissão que construiu a igreja, sem interrupção e sem dívidas até a sua inauguração.

Por ocasião do episódio da posse de Dom Vicente Marchetti Zioni, sendo Deputado, assumiu a presidência da memorável assembléia pública, realizada em Botucatu, que culminou com a elaboração e entrega do documento ao Cardeal Agnelo Rossi, em São Paulo, pela efetiva posse do ilustre dignitário na Arquidiocese de Botucatu. Em represália, a residência do Deputado sofreu um atentado à bala, aonde se encontrava sua família, na calada da noite.

Foi o fundador, ao lado do amigo Rui Ribeiro, da Associação dos Aposentados de Botucatu, cuja presidência ocupou por uma dezena de anos.

## CRÔNICA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU 1858 - 2007

## ABILIO DORINI

Legislatura : 1959 / 1969 / 1973 - 1974

Nasceu em Toledo, município de São Manoel (SP), no dia 17 de abril de 1918. Formou-se em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio "Nossa Senhora de Lourdes" atual La Salle. Foi comerciante, proprietário da serraria Santo Antonio situada na Rua Julio Dorini, Nº 63 e, fazendeiro. Casou-se no dia 18 de julho de 1940 com dona Aurora Massone Dorini e teve três filhos : Adair Mario Dorini, Abílio Dorini Filho Amaury José Dorini. Trabalhou muito pelo povo de Botucatu. Foi candidato a Vice-Prefeito em 1959, ao lado do inesquecível Emilio Peduti. Foi Vereador e Presidente da Câmara Municipal por quatro vezes. Legislaturas de 1959/1969/1973 - 1974. Elaborou jun-



Legislatura : 1961 - 1963 / 1965

Nasceu em Botucatu (SP), aos 05 de abril de 1910. Filho de Paschoal Jaqueta e Carolina Lali Jaqueta. Casou-se com a Sra. Santi Jaqueta, nascendo, desse consórcio, três filhos : Heddy Jaqueta, José Maria Jaqueta e Maria Salete Jaqueta.

Laurindo Ezidoro Jaqueta, serviu na Revolução Constitucionalista de 1932. Foi jogador de futebol do Comercial Futebol Clube em 1935, esse Clube localizava-se na Vila dos Lavradores. Era alfaiate de profis-

to com os funcionários o atual regimento interno da Câmara. Abílio Dorini faleceu aos 65 anos, no dia 16 de fevereiro de 1983.

## PROJETOS E REALIZAÇÕES:

Ajardinamento da Praça Cavalheiro Virgínio Lunardi - Projeto de Lei Nº 0020; Retificação do Ribeirão Lavapés - Projeto de Lei Nº 0019; construção de carneiros para o sepultamento de pessoas pobres - Projeto de Lei Nº 0069 de 19/09/1956; doação de terreno ao Centro Cultural de Botucatu e ao Teatro Amador da Escola Normal - TAENCA - Projeto de Lei Nº 0039 de 26/06/1956; construção de um busto de Dom Lucio Antunes de Souza - Projeto de Lei Nº 0045 de 25/06/1957; auxílio à Juventude Operária Católica - JOC - Projeto

de Lei Nº 0084 de 22/10/1957; aquisição de um trator para auxiliar no recolhimento de lixo urbano - Projeto de Lei Nº 0085 de 22/10/1957; deliberação sobre Imposto Territorial Urbano - Projeto de Lei Nº 0068 de 16/09/1958; aplicação de multa aos responsáveis pela pichação de muros e postes - Projeto de Lei Nº 0093 de 28/10/1958; concedendo licença especial às funcionárias municipais gestantes - Projeto de Lei Nº 0008 de 17/03/1959; regulamentando a profissão de Ambulante - Projeto de Lei Nº 0062 de 31/11/1959; concessão abono aos funcionários da Câmara Municipal de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0047 de 18/12/1973. Declaração de Utilidade Pública a Câmara Junior de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0032 de 09/09/1969.



## LAURINDO EZIDORO JAQUETA

são, tendo trabalhado ao lado de Toni Carmelo e Antonio Torelli.

Foi fundador do Centro Social Cívico da Vila dos Lavradores, que funcionou durante muitos anos. Foi comerciante, proprietário da Casa Santa Terezinha. Era arbitro de futebol da Federação Paulista de Futebol. Foi treinador e presidente da Associação Atlético Ferroviária.

Foi eleito vereador por várias legislaturas, tendo sido Presidente da Câmara Legislativa nos anos de 1961, 1963 e 1965. Católico praticante foi por várias vezes Presidente da Congregação Mariana da Vila dos Lavradores e também foi Presidente de várias Conferências Vicentinas e membro do Conselho Central Vicentino de Botucatu. Entre suas atividades religiosas, foi organizador do Coral da igreja do Sagrado Coração de Jesus, participando de todas as atividades religiosas e sociais da paróquia.

Foi oficial do Cartório de Registro Civil da Vila dos Lavradores. Laurindo Ezidoro Jaqueta era muito conhecido por Lauro Jaqueta. Escrevia para jornais. Faleceu em 18 de junho de 1972, em acidente de automóvel na

estrada vicinal entre Botucatu e Pardinho, após ter realizado um casamento.

## PROJETOS E REALIZAÇÕES :

Auxílio ao Grupo Escolar Dom Lucio Antunes de Souza - Projeto de Lei Nº 0032 de 22/04/1958; deliberação sobre taxas de conservação - Projeto de Lei Nº 0053; instituição do Título Honorífico de Cidadão Emérito de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0090 de 08/11/1960; instituição de férias anuais de 30 dias aos funcionários municipais - Projeto de Lei Nº 0017 de 09/05/1961; estabelecimento de novo horário para fechamento do comércio no município de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0014 de 04/04/1961; doação de terreno para a construção do Grupo Escolar do Tanquinho - Projeto de Lei Nº 0003 de 02/02/1961; concessão um desconto de 10% no valor do imposto predial - Projeto de Lei Nº 0004 de 02/02/1961; auxílio a Associação dos Ferroviários Aposentados da Estrada de Ferro Sorocabana - Projeto de Lei Nº 0006 de 28/02/1961; convênio com o Centro Cultural de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0054 de 03/10/1961; deliberando sobre Licença de Ambu-

lantes - Projeto de Lei Nº 0061 de 24/10/1961; transformação da Associação do Canto Coral de Botucatu em entidade de Utilidade Pública - Projeto de Lei Nº 0082 de 26/12/1961; doação de terrenos para a construção de Casas Populares - Projeto de Lei Nº 0080 de 19/12/1961; criação de uma escola mista junto ao Círculo Operário de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0069 de 05/12/1961; criação de um curso de admissão ao ginásio junto à Escola "Prof. Euclides de Carvalho Campos" - Projeto de Lei Nº 0073 de 09/12/1961; transformação da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas em entidade de Utilidade Pública - Projeto de Lei Nº 0113 de 30/11/1965; transformação da Associação Paulista de Medicina em entidade de Utilidade Pública - Projeto de Lei Nº 0114 de 30/11/1965.

Considerou de Utilidade Pública o Relógio da Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus da Vila dos Lavradores - Projeto de Lei Nº 0073 de 02/10/1956 e transformação do Albergue Noturno em entidade de Utilidade Pública - Projeto de Lei Nº 0041 de 18/08/1959.

## PROGRESSO GARCIA

Legislatura : 1962 / 1983 - 1984 / 1987 - 1988

Nasceu aos 19 dias do mês de janeiro de 1913, na cidade de Botucatu, filho de imigrantes espanhóis : Emilio Garcia & Garcia e Ana Toledo Garcia. Teve cinco irmãos : Josefa, Eliseu, Liberato, Palmyra e Emilio.

Aos quatorze anos de idade, foi levado à Espanha por seus pais, juntamente com seus dois irmãos menores : Palmyra e Emilio. Lá residiu durante um ano, na cidade espanhola de Cartagena, onde iniciou seus estudos de música e fotografia.

Retornou ao Brasil com seus pais, que eram negociantes na época, fixando-se novamente em Botucatu, nas proximidades da Estação Sorocabana. Mudaram-se, depois, para o Bairro Alto e somente a partir de 1929 ou 1930, fixaram residência na Rua Curuzu, 469, onde Progresso instalou seu atelier de fotografia. Foram seus instrutores no ramo os senhores Hernandez e João Pinto da Rocha.

Participou da Revolução Constitucionalista de 1932. Casou-se no dia 12 de junho de 1938, com a Profa. Carmen Barbosa Garcia, filha de Augusta Sartori Barbosa e Elias Mariano Barbosa.

Progresso foi fotógrafo por profissão, músico, desenhista, poeta, entusiasta pela

esporte amador, militando na Comissão Central de Esportes - CCE - na Liga Botucatuense de Futebol e na Associação Atlético Botucatuense. Foi fundador, em 1943, da Liga Botucatuense de Futebol, ao lado de Roberto Policaro e Raimundo Trota. Foi Presidente da Liga em 1951, estando ainda, na década de 1960 à frente da entidade.

Fotógrafo, foi um dos que mais registrou o dia a dia da cidade. Dele são inúmeras fotos do cotidiano local. Retratou em estúdio, nas estampas individuais, a vida e as emoções de nossa gente. Foi do tempo em que as fotos de família eram feitas por "retratista".

Músico, saxofonista de destaque da Orquestra Imperial, do Zezinho, animou concorridos bailes na antiga Sociedade Recreativa Botucatuense.

Foi autodidata e conhecedor profundo da história de Botucatu. Sua grande paixão foi mesmo a política. Elegeu-se vereador, pela primeira vez no ano de 1947, pela antiga UDN - União Democrática Nacional - e militou incansavelmente na política até os últimos dias de sua vida. Foi um dos fundadores do MDB depois PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Foi Vice-Prefeito de Botucatu, chegando a assumir o cargo de prefeito algumas vezes.



Progresso Garcia transformou-se em um dos mais ilustres e controvertidos homens públicos da história de Botucatu. É de sua autoria a famosa frase : "Na política, só me falta ver boi voar". Foi um dos vereadores com maior número de mandatos eletivos do Brasil, completando 26 anos de mandatos intercalados.

Progresso Garcia faleceu na tarde do dia 02 de março de 1992, segunda-feira, vítima de infarto, aos setenta e nove anos de idade.

## PROJETOS E REALIZAÇÕES:

Entidade de Utilidade Pública o Teatro Amador da Escola Normal de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0065 de 07/11/1961, o "Lar Escola Caminho da Luz" - Projeto de Lei Nº 009 de 06/03/1985, a Sociedade "Amigos de Botucatu" - Projeto de Lei Nº 0053 de 08/09/1986, o Grupo Escoteiro "Padre Anchieta" - Projeto de Lei Nº 0035 de 29/08/1988 e a Casa de Repouso "São Bento" - Projeto de Lei Nº 0019 de 26/06/1979; criação de uma Escola Mista na Cooperativa Agro-Pecuária Belgo-Brasileira na Fazenda Monte Alegre - Projeto de Lei Nº 0010 de 27/02/1962; auxílio a Escola Industrial de Botucatu - Projeto de Lei Nº 003 de 26/06/1956; título de "Botucatuense Emérito" ao Prof. João Queiroz Marques - Projeto de Lei Nº 0031 de 06/08/1963; reajuste na tabela de vencimentos dos funcionários da Câmara Municipal - Projeto de Lei Nº 0052 de 08/11/1983; alteração do dispositivo do Código Tributário Municipal. Projeto de Lei Nº 0037 de 18/09/1984.

Resolução Nº 202/84 de 14 de novembro de 1984, insituindo no município o Diploma de Honra ao Mérito.

## OCTACILIO PAGANINI

Legislatura : 1964 - 1966

Nasceu na cidade de Ourinhos, no dia 30 de outubro de 1917. Veio para Botucatu com seis meses de idade, onde sempre permaneceu. Membro de atuante família de imigrantes italianos, era filho de Primo Paganini e de Elvira Zanolto Paganini.

Casou-se na cidade de São Paulo com Maria Lurdes Tafuri, no dia 15 de abril de 1944. Dessa união nasceram 3 filhos: Marina, Neusa Maria e Octacílio Paganini Junior.

Sempre trabalhou em Botucatu. Foi alfaiate, barbeiro e também trabalhou nas antigas empresas "Bacchi".

Quando a família "Bacchi" assumiu o controle acionário da "Radio Emissora de Botucatu S.A - PRF-8", nos idos de 1939, foi convidado pelo Sr. Sidraco Bacchi para gerenciar a Empresa. Contava à época, com apenas 23 anos de idade. Estimulou a mudança dos estúdios da "Radio Emissora de Botucatu", para onde, atualmente, a "Emissora" está localizada.

Levou para com ele trabalhar, seu irmão Plínio Paganini.

Gerenciou a "Radio Emissora de Botucatu - PRF-8", até o ano de 1954, quando passou a atuar diretamente no ramo de calçados, junto de seu outro irmão Domingos Paganini, inaugurando a conhecida "Casa Paganini". Ali, atuou conjuntamente com outro irmão, Ozônio Paganini.

Em 1959, juntamente com seus irmãos Plínio, Elcio, Domingos e Ozônio, adquiriu da família Barros, o controle acionário da





## CRÔNICA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU 1858 - 2007

"Radio Emissora de Botucatu - PRF-8".

Interessou-se, também, desde cedo pela política. Excelente orador, o que lhe rendeu o apelido de "garganta de ouro", elegeu-se vereador por 02 (duas) legislaturas, a saber: 1964 - 1968 e 1973 - 1976.

Lutou junto aos irmãos Bacchi, a doação do terreno para a construção da "Igreja Nossa Senhora Menina", localizada na Vila Maria.

Conseguiu, também, junto à família Bacchi, a doação de terreno para a construção do campo de futebol do Brasil de Vila Maria.

Foi Presidente da Associação Comer-

cial de Botucatu, do Asilo "Padre Euclides", sendo responsável direto pela construção da "Capela", até hoje lá existente.

No dia 02 de dezembro de 1995, faleceu na cidade de São Paulo, no "Instituto do Coração" do Hospital das Clínicas.

(Nota: texto com participação de João Carlos Figueroa, Maria Lurdes Tafuri Paganini e Marina Tafuri Paganini Messias).

### PROJETOS E REALIZAÇÕES:

Utilidade Pública a "Sociedade Amigos da Vila São Lucio" - Projeto de Lei Nº 0047 de 03/10/1961, a "Sociedade Amigos do

Tanquinho, Santana, São Judas Tadeu, São José e São João" - Projeto de Lei Nº 0018 de 23/04/1963, a Casa das Meninas "Amando de Barros" - Projeto de Lei Nº 0101 de 15/12/1964, a Associação dos Alfaiates - Projeto de Lei Nº 0036 de 18/05/1965, e o Instituto de Yoga de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0045 de 21/09/1976.

Auxílio a União "Damas de Caridade" Nossa Senhora de Lourdes - Projeto de Lei Nº 0054 de 03/10/1961; denominado Rua Joaquim Pedro de Mattos - Projeto de Lei Nº 0097 de 09/12/1964; aquisição de uma ambulância para a Prefeitura Municipal - Pro-

jeto de Lei Nº 0049 de 03/08/1965; auxílio ao Grupo Escolar "Dr. Cardoso de Almeida" - Projeto de Lei Nº 0013 de 29/03/1966; criação do Departamento de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0016 de 25/04/1967; instituindo, no município de Botucatu, o "Dia do Sertanejo" Projeto de Lei Nº 0024 de 1967; projeto de Resolução concedendo o Título de "Cidadão Botucatuense" ao Sr. Adeodato Faconti; isentando de pagamento do imposto territorial urbano as entidades de caráter assistencial - Projeto de Lei Nº 0023 de 1967.

## PLINIO PAGANINI

Legislatura: 1970 - 1971

Nasceu em Botucatu (SP) aos 18 de novembro de 1927. Filho de Primo Paganini e Elvira Gallo Zanotto Paganini. Estudou no Grupo Escolar "Dr. Cardoso de Almeida", onde fez o curso primário. Depois concluiu o Curso de Formação ginásial e colegial na Escola Técnica de Comércio Nossa Senhora de Lourdes, de Botucatu.

Formou-se em Direito pela Fundação Kamig Bazarian, de Itapetininga (SP). Ingressou no rádio em 1941, na Rádio Emissora de Botucatu (antiga PRF-8), onde ficou até sua morte. Foi sucessivamente Office-boy, locutor esportivo, repórter-policia, apresentador de programas de auditório, diretor e proprietário.

Foi repórter-esportivo no jornal "Correio de Botucatu". Depois foi gerente e diretor. Tornou-se proprietário do jornal "Correio de Botucatu" na década de 1950. Foi seu jornalista-responsável até o ano de 1977, quan-

do o "Correio" foi desativado. Organizou, na década de 1970, uma experiência de jornal diário, criando o "Diário de Botucatu", publicação que subsistiu por mais de 2 anos. Criou o programa "O Palanque" na Rádio Emissora de Botucatu, onde, diariamente promovia a divulgação dos problemas do município, bem como o encontro de pessoas que podiam ajudar-se mutuamente.

Foi duas vezes vereador em Botucatu. Foi prefeito em dois mandatos, no primeiro dos quais assumiu a chefia do executivo botucatuense, com o falecimento do prefeito Emilio Peduti, já que era vice-prefeito eleito.

Como Prefeito trouxe para Botucatu a SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Adquiriu, em maio de 1976, o prédio da antiga Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos para a instalação da sede do governo municipal; Trouxe a sede do 12º Batalhão da Polícia

Militar para Botucatu; Construiu, em convênio com o governo do Estado, o Viaduto "Bento Natel" ligando a Vila Antártica à Vila Aparecida (22/02/1975)

Faleceu, aos 03 de janeiro de 1997, em sua cidade natal.

### PROJETOS E REALIZAÇÕES:

Auxílio a Liga Estudantina - Projeto de Lei Nº 0038 de 20/05/1958; Aquisição de material de proteção individual aos funcionários que trabalham na coleta do lixo urbano - Projeto de Lei Nº 0039 de 27/05/1958; denominando Praça Emilio Peduti as atuais praças João Pessoa e Olavo Bilac - Projeto de Lei Nº 0007 de 26/03/1963; criação no município do Conselho Municipal de Educação - Projeto de Lei Nº 0033 de 16/09/1969; considerando como zona comercial de Botucatu a Rua Amando de Barros - Projeto de Lei Nº 0020 de 05/08/1969.

Considerando de Utilidade Pública o Asilo "Padre Euclides" - Projeto de Lei Nº 003



de 24/02/1959, a APAE "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais" - Projeto de Lei Nº 0013 de 29/04/1969, a Sociedade Amigos do Conjunto Residencial "Frei Fidélis" - Projeto de Lei Nº 0015 de 03/06/1969, a Federação do Teatro Amador da média Sorocabana (FETAMES) - Projeto de Lei Nº 003 de 03/02/1970 e o Centro Espírita "Fraternidade". Projeto de Lei Nº 001 de 02/02/1971.



## OSWALDO MINICUCCI

inicialmente professor do curso primário e de admissão do Ginásio Diocesano "Nossa Senhora de Lourdes". Depois foi para a Escola Profissional Secundária Mista, atual Escola Técnica Industrial, como escriturário substituto, depois como responsável pela secretária. Sempre gostou de ler e de escrever. No curso ginásial já escrevia nos jornais escolares e começou a publicar os seus trabalhos na "Folha de Botucatu" e no "Jornal de Botucatu". Foi no jornal "A Gazeta de Botucatu" que publicou semanalmente, por muitos anos, suas crônicas.

Sempre gostou de crônica. Talvez o seu acendrado amor por Botucatu enveredou-o para esse setor literário. Professor de Português da Escola Industrial de Botucatu "Dr. Armando Salles de Oliveira" e da Escola "Prof. Euclides de Carvalho Campos", Instituto Santa Marcelina e Ginásio Diocesano "Nossa Senhora de Lourdes". Durante um ano lecionou aulas

de Didática Especial de Português para os alunos do curso de Letras da Faculdade de Filosofia de Botucatu, de Direito de Bauru e de Direito de Presidente Prudente. Foi membro do corpo docente do CADES (Campanha de Difusão do Ensino Secundário), patrocinada pelo Ministério da Educação e Cultura. Nessa qualidade, deu aulas em Marília e em Botucatu. Foi designado pelo Ministério da Educação e Cultura para orientar o Curso da CADES, em Goiânia, em 1962. Foi Vice-Presidente do Centro de Integração e Escola (CIEE), órgão de grande utilidade para os estudantes do ensino superior.

Por solicitação do então Prefeito Municipal de Botucatu, Sr. Luiz Aparecido da Silveira, instalou a Comissão Municipal do MOBREAL de Botucatu (Movimento Brasileiro de Alfabetização). Foi, por dois anos, Coordenador Geral do citado Movimento. Foi membro e Presidente do Rotary Club

de Botucatu. Diretor de Esportes, Secretário Geral e Presidente do Conselho Deliberativo do Botucatu Tênis Clube.

Foi eleito, em 1969, vereador à Câmara Municipal de Botucatu. Como tal, exerceu, no primeiro ano, as funções de Vice-Presidente, assumindo, logo a seguir, a Presidência, em virtude do licenciamento do Presidente titular. Foi Presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara e participou da Comissão de Finanças.

Durante muito tempo foi cronista radiofônico da Rádio Municipalista de Botucatu onde, entre outras, criou "Promessas Literárias Botucatuenses", com a finalidade de estimular os talentos jovens para as letras. Membro-fundador da Academia Botucatuense de Letras e Presidente do Conselho Municipal de Educação. Foi casado com a Profa. Lucy de Oliveira nascendo, dessa união, Oswaldo Luiz, seu único filho.

## JOÃO CARLOS MOREIRA

Legislatura: 1975 - 1976 / 1979 - 1980

Nasceu em Botucatu, em 03/07/1947. Casado com Irani Gastardeli Moreira, tem dois filhos (Estefânia e Marcelo) e uma neta (Julia).

Realizou seus estudos primários no então Grupo Escolar "Cardoso de Almeida". Curso o ginásio no Instituto de Educação "Cardoso de Almeida" (EECA) e formou-se Técnico em Contabilidade na Escola Técnica de Comércio "Nossa Senhora de Lourdes" (La Salle). É licenciado em Letras (Português e Inglês), pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Botucatu. Licenciou-se em Pedagogia pela Universidade "9 de Julho", de São Paulo. Possui especialização em Linguística, pela Universidade de Mogi das Cruzes.

Foi Radialista, exercendo esta atividade por 9 anos nas Rádios, Emissora de Botucatu e Municipalista. Como repórter desta última, teve a oportunidade de cobrir toda



a "Operação Andarilho", movimento estudantil que entrou para a História de Botucatu, por consolidar, definitivamente, nossa Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas (FCMBB).

Trabalhou como professor de Português nas escolas: La Salle, Armando de Salles Oliveira, Senac, Pedretti e Martinho No-

gueira. Foi Coordenador Geral do Colégio La Salle e é Diretor efetivo da EE "Prof. Pedro Torres". Ocupa também a Gerência Regional do NAME - Núcleo de Apoio à Municipalização do Ensino - vinculado ao Sistema COC de Ensino.

É articulista do "Jornal da Guarda", periódico da Guarda Mirim de Botucatu. Foi co-autor do livro "Um pouco de tudo..." memórias, vida e obra do Irmão Lassalista Felipe Eugênio (Sebastião Kappaun).

Foi membro da Câmara Junior de Botucatu, clube fundado na década de 1970, cujos objetivos eram a formação de novas lideranças e o trabalho pelo desenvolvimento desta cidade.

Iniciou muito cedo suas atividades políticas, tendo sido eleito Vereador em 1968, então com 21 anos. Foi reeleito em 1972 e 1976, atuando por 14 anos na Câmara Municipal de Botucatu. Foi eleito Presidente da Câmara Municipal por duas vezes. Em 1982 foi candidato a Vice-Prefeito na chapa

de Mario Sartor, tendo sido derrotado pela dupla Jamil Cury e Joel Spadaro.

Teve intensa atividade legislativa e participou de todas as grandes conquistas de Botucatu, enquanto Presidente do Legislativo: Convênio com a Sabesp. Criação da Superintendência Regional da mesma, construção do Elevado Bento Natel, construção das Escolas "Armando de Salles Oliveira", "Pedretti Neto", "Prof. Pedro Torres", implantação da "Castelinho", criação de novos cursos na Unesp, entre outras.

Como Professor, deu total apoio legislativo aos movimentos das entidades de classe, em especial APEOESP e CPP, nas suas reivindicações. Foi autor da Indicação que resultou na doação do terreno para a construção da sede do Centro do Professorado Paulista. Autor das leis que concedeu a Dom Vicente Marchetti Zione, ao Dr Agnelo Audi, Major Gaspar Ferreira Barcelos e John Gordan o título de Cidadão Botucatuense.

## CRÔNICA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU 1858 - 2007

### PROJETOS E REALIZAÇÕES:

Declarando de Utilidade Pública a Associação de Promoção Humana de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0042 de 27/11/1973, a "Guarda Noturna" de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0009 de 20/04/1976, a Associação

de Assistência à Maternidade e Infância da Vila dos Lavradores - Projeto de Lei Nº 0029 de 29/06/1976, a Associação de Pais e Mestres da Escola Prof. Martinho Nogueira - Projeto de Lei Nº 0053 de 23/10/1979, a Associação de Pais e Mestres da Escola "Armando Salles de Oliveira" - Projeto de

Lei Nº 0034 de 21/08/1979 e a Loja Maçônica "Aquarius" de Botucatu - Projeto de Lei Nº 05 de 22/04/1980.

Convenio com o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo - Projeto de Lei Nº 0061 de 14/12/1976; concessão de um aumento de 40% aos funcionários da

Câmara Municipal de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0073 de 16/12/1976; organização dos serviços da Câmara Municipal de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0021 de 19/02/1979; revalorização da Tabela de Vencimentos dos funcionários da Câmara Municipal - Projeto de Lei Nº 0039 de 26/11/1980.

## MARIO PERINI PASCUCCI

Legislatura : 1977 - 1978

Nasceu em 20 de fevereiro de 1940, na cidade de São Manuel. É filho de Miguel Pascucci e Maria Perini. Em 1949, quando havia concluído o primeiro ano de grupo escolar, a família transferiu-se para Botucatu, indo residir na Vila São Lucio, conhecida como Vila Aparecida, dada a construção de uma capela homenageando Nossa Senhora Aparecida.

Mario Perini continuou freqüentando o Grupo Escolar Cardoso de Almeida, e em seguida um curso noturno - prático de Contabilidade - ministrado pela Escola Senac. Trabalhou desde criança, vendendo frutas, produzidas pelas chácaras do Aquilino César e Vitorio Bartolli. Aos 14 anos, foi trabalhar no comércio, exercendo a função de entregador e limpeza de loja. Aos 16 foi promovido a escriturário, atuando na área de faturamento.

Aos 20 anos inclinou-se pela profissão de radialista, trabalhando em serviço de alto-falante que possuía um estúdio no pavimento superior do Cine Paratodos. Trabalhou, como locutor em altos-falantes de parques e quermesses de igrejas. Somente em 1960, depois de estagiar, realizando testes e grava-

ções, iniciou sua vida na lide radiofônica, sempre no fim da noite. Em 1965, com ajuda e incentivo de seu irmão, em sociedade com ele, abriram um Bazar que funcionou por cerca de 35 anos.

Seu ingresso na vida pública, se deu em decorrência, não só da popularidade que o rádio lhe deu, mas principalmente, pela sua efetiva participação em movimentos comunitários, organizando e dirigindo festas em igrejas, participando e criando Associações de Moradores e Clubes de Futebol, Escolas de Samba, envolvendo muitos moradores do bairro e despertando em toda a população vilense a necessidade de se organizar para fortalecer nossos pleitos junto aos poderes públicos.

Em 1972, foi conduzido à Câmara Municipal, com expressiva votação, chegando a ser terceiro candidato mais votado. Naquele tempo, ser vereador era um cargo honorífico, pois, não havia remuneração, ficando por conta do idealismo e do desejo de conquistar melhorias para a cidade, especialmente para a região que representava. Candidato à reeleição em 1976, foi o segundo vereador mais votado. Assumindo o seu segundo man-

dato como vereador, foi eleito Presidente da Câmara para 1977/1978. Em 1988, foi reconduzido pela 3ª vez à Câmara Municipal, totalizando 14 anos de mandatos sendo dois de quatro e um de seis anos.

Mario Perini Pascucci, ocupou, por três vezes, cargos de confiança na Prefeitura Municipal. Em 1994 foi eleito Presidente do Projeto Social, "Guarda Mirim" onde está cumprindo a atual Diretoria.

### PROJETOS E REALIZAÇÕES:

Declarando de utilidade pública o "Consórcio Intermunicipal da Promoção Social" - Projeto de Lei Nº 0034 de 09/10/1973.

Alteração do valor do salário família aos funcionários do poder legislativo - Projeto de Lei Nº 0019 de 22/06/1977; concessão de um aumento de 40% aos funcionários da Câmara Municipal - Projeto de Lei Nº 006 de 28/02/1978; Obrigatoriedade da colocação de placas indicativas das farmácias de plantão - Projeto de Lei Nº 0039 de 22/09/1981; empresas circenses que se instalem na cidade serão obrigadas a promover dois espetáculos cobrando preços populares - Projeto de Lei Nº 0048 de 06/10/1981; alte-



ração da Lei Nº 2.854 que dispõe sobre licença para instalação de farmácias e Drogarias num raio de 100 metros - Projeto de Lei Nº 0118 de 25/09/1989; alteração o dispositivo da Lei 2.425/84 que dispõe sobre o transporte coletivo no município - Projeto de Lei Nº 0096 de 14/09/1990; obrigatoriedade do uso de equipamentos especiais em veículos utilizados no transporte coletivo de passageiros em Botucatu - Projeto de Lei Nº 0038 de 27/05/1991.

Os alunos da rede municipal de ensino deverão ser submetidos a teste de Fonoaudiologia, quando estiverem cursando o pré-primário - Projeto de Lei Nº 0051 de 21/06/1991

## AGEO MAURICIO DE OLIVEIRA



Legislatura : 1981 - 1982

Nasceu em Botucatu no dia 03 de novembro de 1939; filho de Argeu Mauricio de Oliveira, que era descendente de índio com uma portuguesa; e, de Victória Maria Star Mauricio de Oliveira, filha de imigrantes suecos. Curvou o primário no Grupo Escolar "Raphael de

Moura Campos" e o ginasial na Escola Industrial "Dr. Armando Salles de Oliveira". Formou-se em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio "Nossa Senhora de Lourdes" atual "La Salle". Quando jovem participou da peça teatral "O Pagador de Promessas" que inaugurou a sede do TAENCA - hoje Cine Teatro Nelli.

Casou-se na Catedral de Botucatu no dia 04 de setembro de 1965, com a Sra. Maria Aparecida Guazzelli Mauricio de Oliveira, com quem teve três filhos : Argeu Mauricio de Oliveira Neto, Fernanda Mauricio de Oliveira Benine e Marcus Guazzelli Mauricio de Oliveira.

Foi secretário do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, delegacia regional de Botucatu. Foi funcionário da Secretária de Estado dos Negócios da Fazenda, onde trabalhou durante vinte anos.

Oriundo de família de militantes políticos, Ageo Mauricio foi uma das figuras mais queridas nos meios políticos e sociais da cidade. Em meados de 1970, juntamente com um gru-

po de amigos, fundaram a Câmara Junior de Botucatu do Estado de São Paulo, filiada à Câmara Junior Internacional, que agrupava jovens para a formação de novos líderes com o intuito e propósito de "Servir a Humanidade". Ageo Mauricio foi um dos membros atuantes nos "Cursinhos de Cristandade" para casais, e nos treinamentos de liderança cristã - JLC - da Igreja Católica em Botucatu, com atuação em outras cidades da região. Foi candidato a vereador em 1976, pela Aliança Renovadora Nacional - ARENA - elegendo-se para a legislatura de 1977 a 1982.

Reelegeu-se vereador pelo PDS (Partido Democrático Social) para o mandato de 1983/1988 integrando a Câmara durante os governos de Lico Silveira e Jamil Cury. Foi líder do governo na Câmara. Posteriormente foi funcionário da Secretaria dos Negócios Metropolitanos, tendo trabalhado inicialmente na Coletoria Estadual.

Enquanto Presidente da Câmara Municipal de Botucatu, fez, um trabalho de caráter

assistencial com o objetivo de prestar assistência às pessoas necessitadas que sempre o procuraram, encaminhando pessoas e obtendo cadeiras de rodas, coletes ortopédicos, aparelhos auditivos, próteses para membros, consultas médicas e tantos outros. Junto à LBA (Legião Brasileira de Assistência) quando o Dr. Emilio Julianelli era seu Superintendente, Ageo Mauricio de Oliveira conseguiu muitos benefícios para Botucatu, como a instalação de Creches, fornecimento de leite em pó, cobertores, calçados, colchões, lençóis, fronhas e outras coisas para as entidades assistenciais de Botucatu. Conseguiu, junto à LBA a construção da quadra de Esportes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE. Ageo Mauricio de Oliveira foi assessor de vários Deputados na cidade de São Paulo e, em Brasília, tornando-se amigo de muitos parlamentares, o que proporcionou ampliar o leque de reivindicações para a cidade de Botucatu. Ageo Mauricio de Oliveira, faleceu em sua cidade natal, no dia 11 de maio de 1993, aos 53 anos.

## BAHIGE FADEL

Legislatura : 1985 - 1986

Nasceu em Hamat, no Líbano, em 11 de janeiro de 1947. Filho de Ramez e Merie Fadel. Veio para o Brasil, quando tinha cinco anos de idade. Viveu, até os 11 anos, em Pardinho, onde realizou os estudos primários no Grupo Escolar "Napoleão Corulli". Ali aprendeu a língua portuguesa. Seu pai, com muito sacrifício montou um estabelecimento comercial chamado "Casa São João". Concluído os estudos primários a família transferiu residência para Botucatu, para que os filhos pudessem continuar os estudos. Foram residir na Rua Amando de Barros. Fadel foi estudar no Colégio Arquidiocesano "Nossa Senhora de Lourdes" atual "La Salle" onde permaneceu até o primeiro científico, concluindo-o na Escola Normal "Cardoso de Almeida".

Iniciou-se como Radialista apresentando o programa "A Voz do Estudante" na Rádio Emissora de Botucatu - PRF-8, sob a responsabilidade do grêmio estudantil do

IECA. Foi repórter esportivo e atuou nessa radio durante dois anos, transferindo-se para a Rádio Municipalista de Botucatu onde ficou até formar-se professor. Nos anos 80, apresentou o programa "A MARRETA" com Jaime Contessote e Darcilio Pinheiro Machado.

Formou-se em Letras pela ITE - Instituto Toledo de Ensino - Foi professor da Escola Senac de Botucatu. É professor de Português da rede pública estadual e de escolas particulares. É professor de Português do La Salle desde 1958.

Desde 1977, ocupou várias funções na Escola Pedretti Neto : Professor, Coordenador, Vice-Diretor e Diretor concursado. Em 2004 assumiu o cargo de Supervisor de Ensino na DE - Botucatu, onde permanece até a presente data.

Militou na política por influência de Progresso Garcia. Foi vereador pelo PMDB, secretário e Presidente do Legislativo.

É casado com Mari Neusa, professo-

ra de matemática. Tem três filhos : André Renato, Cintia e Leandro. Pertence, desde a fundação, à Academia Botucatuense de Letras. Há mais de vinte anos é colaborador do jornal "A Gazeta de Botucatu".

### PROJETOS E REALIZAÇÕES:

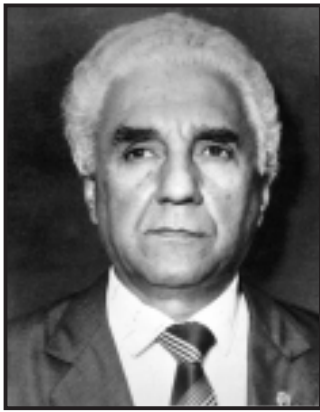
Equiparação dos professores das escolas rurais e localizados fora do perímetro urbano para usufruir os efeitos do Art. 9º da Lei 2441 - Projeto de Lei Nº 0055/85; Deliberação de procedimentos no recolhimento de entulhos e materiais de construção - Projeto de Lei Nº 0037/85; proibição da exibição de nomes de autoridades e, ou administradores em placas ou cartazes indicadores de obras e serviços ou em veículos da administração pública do município - Projeto de Lei Nº 036/84; fixação, em lugar visível, da tabela de preços de corridas dos táxis que atuam no município de Botucatu - Projeto de Lei Nº 027/87; estabelecimen-



to de normas quanto ao horário de funcionamento e atendimento ao público dos estabelecimentos bancários em Botucatu - Projeto de Lei Nº 076/87; incorporação do Abono Emergencial - Projeto de Lei Nº 032/85. Declarando de Utilidade Pública a Sociedade de Cultura Árabe - Projeto de Lei Nº 01/84, a Associação Desportiva Policia Militar - Projeto de Lei 070/86 e o "Clube da Amizade Fraternal" - Projeto de Lei Nº 067/87.

## CRÔNICA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU 1858 - 2007

## JAYRO LUIZ DE ANDRADE



Legislatura: 1989 - 1990

Nasceu em Botucatu em 1929. Ainda menino, começou a trabalhar como ajudante do Dr. Zorobabel Ferreira de Sá,

com quem ficou por seis anos e aprendeu o ofício. Quando adolescente, foi incentivado pelo Dr. Zoro a ser farmacêutico e seguir o ramo.

Foi então que tudo começou. Primeiro foi trabalhar na Farmácia Avenida, na Vila dos Lavradores, durante dois anos. Depois foi ser funcionário da Drogasil, onde permaneceu mais dois anos como encarregado de laboratório. Era ele que fazia toda a manipulação daquela época.

Em 1951, com 22 anos, depois de ter juntado algumas economias, montou seu próprio negócio: a Farmácia Santa Gema Galgani – conhecida como “Farmácia do Jairo”. Foi o primeiro a montar farmácia no bairro de Vila Maria. Estudou pelo Senac, graduando-se em “Oficial de Farmácia”. Após a Lei de Aproveitamento, que permitia que todos práticos e ofi-

ciais de farmácia legalmente habilitados poderiam exercer o cargo de farmacêutico e dar o nome ao estabelecimento de “Farmácia”.

Botucatuense atuante, Jairo foi candidato a vereador por sete vezes, sendo eleito em todas as eleições, além de ter sido Presidente da Câmara Municipal e Prefeito por um mês no governo de Joel Spadaro.

Seu primeiro mandato foi para a legislatura 1956 - 1959. Foi Presidente da Câmara em 1989 - 1990.

Líder de Bairro, Jairo Luiz de Andrade, trabalhou pelo desenvolvimento da Vila Maria, conquistando melhorias como pavimentação, rede de água e esgoto, iluminação pública, escola. Colaborou na expansão de novos bairros, no desenvolvimento do esporte e na valorização do povo daquele bairro.

## PROJETOS E REALIZAÇÕES:

Declarando de Utilidade Pública a Associação dos Bancários de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0023 de 19/04/1966, o Centro Espírita “Anésio Siqueira” de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0033 de 19/09/1972, a Associação de Engenheiros de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0042 de 17/10/1972, a Associação dos Proprietários de Farmácia de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0019 de 05/06/1984 e a entidade “Pró-Criança e Família” - Projeto de Lei Nº 123 de 13/10/1997.

Criação do cargo de Escriturário I no Quadro de Funcionários da Câmara Municipal de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0041 de 03/10/1972; solicitação da modificação no Plantão das Farmácias em Botucatu - Projeto de Lei Nº 0018 de 05/06/1984 e isenção do IPTU a todos os aposentados e pensionistas - Projeto de Lei Nº 0024 de 06/04/1992.

## JUNOT DE LARA CARVALHO

Legislatura: Outubro de 1989 a abril de 1990 - Presidente Constituinte

Nasceu em 1º de março de 1959, em Botucatu, filho de Francisco Assis de Carvalho e Luiza de Lara Pereira Carvalho. Realizou os estudos primários na Escola Estadual de Primeiro Grau “Prof. Martinho Nogueira” e o segundo grau (ginásio e colegial) na Escola Estadual “Dr. Cardoso de Almeida” EECA – Formou-se em Direito pela Faculdade de Direito de Bauru, mantida pela Instituição Toledo de Ensino.

Realizou diversos Cursos na área jurídica: Curso sobre Inquilinato, Parcelamento do Solo, Atualização em Direito Processual Civil, Justiça e Violência, Novas Perspectivas do Sistema Penal Brasileiro, etc...

Curso de Pós-Graduação: Especializa-

ção de Direito – Pós Graduação “Latu Sensu” promovido pelo Centro de Pós Graduação da Instituição Toledo de Ensino, em convenio com o Centro de Línguas Estrangeiras.

Trabalhou de 1974 a 1978 no escritório junto à empresa “Despachante Heitor”; foi Escriturário junto ao hospital “Professor Cantídio de Moura Campos” e Oficial Judiciário, exercendo suas funções junto à Secretaria do Fórum Desembargador “Alcides Ferrari” na comarca de Botucatu.

Em 1982, exerceu, por dois anos, o cargo de Oficial de Justiça junto ao Fórum de Botucatu. A partir de 1984, até os dias atuais – advogado militante inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, com especialização em Direito Bancário, Administrativo e Constitucional.

Foi vereador à Câmara Municipal de Bo-

tuatu, eleito pelo Partido Liberal, em 1988 para o quadriênio 1989/92 onde exerceu o cargo de Presidente Constituinte de outubro de 1989 a abril de 1990, quando foi elaborada a primeira Lei Orgânica do município de Botucatu.

Foi autor do Projeto de Lei que denunciou o Convênio firmado entre a Câmara Municipal de Botucatu e a Carteira de Previdência dos Vereadores e Prefeitos do Estado de São Paulo, administrada pelo IPESP (Instituto de Previdência do Estado de São Paulo) o que culminou com o fim da imoral aposentadoria dos vereadores.

É autor da Lei Nº 3.049 de 13 de novembro de 1990 que instituiu o Hino do Município de Botucatu.

É de sua lavra a Lei que estabelece a



obrigatoriedade de facilitar acesso aos prédios municipais aos deficientes físicos bem como de identificação em “Braille” nos prédios. Assinou, também, o Projeto de Lei que dispõe sobre a instituição da Cesta Básica entre os funcionários e empregados municipais.

## WALDIR DUARTE FLORÊNCIO



Legislatura: 1991 - 1992 / 1995 - 1996

Nasceu em Itatinga (SP), onde viveu, estudou e trabalhou até 1967. Mudou-se para Botucatu em 1967, ingressando na Rádio Emissora de Botucatu – PRF-8 e, estudando no Colégio La Salle onde concluiu o Curso Técnico de Contabilidade em 1969, sendo o líder de sua turma de formandos da qual foi o Orador Oficial.

Em 1973, ingressou, através de Concur-

so Público, no Banespa, mudando-se para o município de Tiete onde residiu até o início de 1978.

Em 1978, ainda como funcionário do Banespa, voltou para Botucatu onde reside até hoje.

A partir de 1981 passou a dedicar-se de forma acirrada à vida de Botucatu. Em 1990, foi eleito conselheiro da Região de Botucatu do Banespa em seus 20 municípios, com participações vibrantes no COREP do Banespa nos eventos locais, regionais e estaduais.

Foi Presidente do Esporte Clube Banespa. Durante nove anos foi o Coordenador Geral da Região de Botucatu que abriga 20 agências Banespa no maior evento esportivo-cultural do Banespa.

Sempre militou no rádio esportivo, notabilizando-se como narrador de esportes de “quadra” e comentarista de todas as modalidades esportivas.

Ao lado do radialista Plínio Paganini, proprietário da Emissora PRF-8 e de Elias Francisco, foi um dos apresentadores do programa jornalístico “O Palanque”, programa que está no ar por mais de 40 anos.

Em 1987, filiou-se ao PTB – Partido Trabalhista Brasileiro – concorrendo nas eleições de 1988. Foi o único radialista entre mais de dez a eleger-se Vereador em Botucatu. Foi eleito Presidente da Câmara Municipal diante de uma bancada de seis vereadores do PMDB, cinco do PFL, um do PT e um do PL.

Como Presidente da Câmara resgatou, positivamente, a imagem do Legislativo botucatuense. Durante dois anos de mandato de Presidente transportou a importância do Poder Legislativo a todos os eventos dos mais diferentes segmentos da Sociedade Botucatuense.

Filiou-se ao PSDB – Partido da Social Democracia Brasileira – e foi reeleito em 1992, continuando a ser o único radialista eleito vereador. Foi líder do Prefeito Jamil Cury.

## PROJETOS E REALIZAÇÕES:

Instituição da Cesta Básica entre os funcionários e empregados municipais - Projeto de Lei Nº 0040 de 04/06/1991; Criação da Olimpíada Municipal da Terceira Idade - Projeto de Lei Nº 0026 de 13/04/1992; dispõe sobre a obrigatoriedade da colocação do

nome e o número do Creci do Agente responsável pela venda de imóveis - Projeto de Lei Nº 0029 de 19/09/1992; institui a Semana de “Prevenção das Deficiências” - Projeto de Lei Nº 0054 de 31/08/1992; dispõe sobre a Comemoração de Atos Cívicos - Projeto de Lei Nº 0057 de 17/09/1993; estende os benefícios do passe escolar aos alunos da UNESP - Projeto de Lei Nº 0017 de 14/03/1994; gratuidade no transporte coletivo urbano para os policiais civis de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0047 de 18/07/1995.

Declara de Utilidade Pública o Circulo Orquidófico Botucatuense “Paride O de Marchi” - Projeto de Lei Nº 0095 de 07/08/1989; a Associação de Pais e Amigos dos Deficientes e Epilépticos – APADE de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0003 de 07/05/1991; o Projeto “Criança, Sociedade Assistencial” - Projeto de Lei Nº 0041 de 06/06/1991, a Associação dos Servidores da Fazenda Lageado – ASFEL - Projeto de Lei Nº 0042 de 09/08/1993, a “Ação da Cidadania de Botucatu” - Projeto de Lei Nº 0054 de 25/05/1995 e o Banco de Olhos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - Projeto de Lei Nº 025 de 18/05/1995.

## FERNANDO APARECIDO CARMONI

Legislatura: 1993 - 1994

Fernando Aparecido Carmoni, nasceu em Botucatu, filho de Afonso Carmoni Filho e de Assunta Montanha Carmoni. Casado com Márcia Helena dos Santos Carmoni, pai de Maria Fernanda e Leticia (jornalista e comerciante do setor agrícola). Neto dos conhecidos e estimados agricultores botucatuenses Maria e Afonso Carmoni e Maria Clemente e Marino Montanha.

Tomou gosto pela política nos bancos escolares, ainda muito jovem, quando foi líder de classe e Presidente do Grêmio Estudantil, por quatro vezes.

Em 1988, foi eleito o vereador mais jo-

vem da história de Botucatu. Neste mandato foi vice-presidente da Câmara Municipal e chegou a assumir a presidência interinamente. Foi membro de todas as Comissões Permanentes do Legislativo.

Em 1992, foi reconduzido ao cargo de vereador com a maior votação do pleito. Consagrado pelos seus pares assumiu a Presidência da Câmara, ocasião em que abriu as portas do Legislativo à comunidade e iniciou o processo de modernização da Casa.

Em 2000 toma posse em seu terceiro mandato e, com firmeza e determinação responde pela liderança do prefeito.

Dentre as inúmeras conquistas realizadas

como representante do povo, inclui-se pavimentação de várias vias públicas; escolas e creches municipais; nova linha de ônibus de Botucatu a São Paulo – via Castelo Branco; integrou o movimento pró-duplicação da rodovia João Hipólito Martins (Castelinho); liderou o movimento para que a cidade ganhasse o curso de Direito; ajudou na conquista de 03 novas empresas que se instalaram em Botucatu e, que hoje geram centenas de empregos.

## PROJETOS E REALIZAÇÕES:

Institui no município o “Dia da Itália” - Projeto de Lei Nº 0058 de 21/05/1996.



## CRÔNICA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU 1858 - 2007

## EDNEI LAZARO DA COSTA CARREIRA



Legislatura : 1997 - 1998 / 2004

Filho de Carlos da Costa Carreira e Barbara Cavalheiro Carreira. Casado com a Sra. Lucélia Aparecida Carreira é pai de Vagner, Rodrigo e Danilo. Possui o curso colegial completo. Por muitos anos foi funcionário da UNESP de Botucatu, mais especificamente na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, iniciando-se como serven-

te e, posteriormente, a Auxiliar de Laboratório e Técnico de Laboratório. Exerceu a função de Auxiliar Acadêmico Nível I e, finalmente, como Auxiliar Acadêmico nível III, cargo que exercia quando de sua aposentadoria.

Na FMVZ também exerceu os cargos de representante dos servidores junto ao Conselho de Departamento e junto à Congregação da Faculdade.

Elegeu-se Vereador pela primeira vez, em 1988, quando foi Vice-Presidente Constituinte e participante ativo da elaboração da Lei Orgânica de Botucatu. Foi reeleito Vereador em 1992 e em 1996 pode iniciar seu terceiro mandato.

No período de 1997 a 1998, foi Presidente da Câmara Municipal de Botucatu, ocasião em que, dentre muitos outros projetos realizados, criou a assessoria de imprensa do Poder Legislativo e implantou o sistema de microfilmagem com o intuito de preservar o acervo histórico da Câmara Municipal.

Em 2000 foi eleito para o seu quarto mandato e, em 2004 assumiu novamente a Presidência da Câmara Municipal. Neste seu segundo mandato como Presidente, colaborou com a elaboração de novas leis, com a fiscalização da execução dessas leis, sempre com o intuito de realizar seu trabalho da melhor forma possível, atendendo sempre pessoalmente a população na Câmara Municipal. Também nesse período teve o prazer de coordenar a entrega de uma Câmara renovada, informatizada, com novas salas de atendimento à população, novas cadeiras e divisórias para o auditório "Dr. Osmar Delmanto" assim como também novos equipamentos para trabalhos administrativos.

Ednei Lazaro da Costa Carreira foi Presidente do Lions Clube de Botucatu no período de 2003-2004. A partir de 2005, deixou a vereança para integrar a equipe de assessores do Deputado Federal Milton Monti, do PL onde permanece até a presente data.

## PROJETOS E REALIZAÇÕES :

Institui o Hino Oficial do município de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0040 de 24/03/2004; dispõe sobre a Coleta, transporte e armazenamento de pneus inservíveis até processo final da reciclagem - Projeto de Lei Nº 001 de 20/01/2004; autoriza o poder executivo a instituir o serviço "Operação Cata Treco" - Projeto de Lei Nº 0114 de 07/10/2003; proíbe o corte de energia elétrica e água por falta de pagamento sem prévia comunicação ao usuário - Projeto de Lei Nº 0049 de 29/04/2002. Declara de Utilidade Pública o Lions de Botucatu "Leão da Serra" - Projeto de Lei Nº 0117 de 11/09/2002 e a "Fundação Bons Ares" - Projeto de Lei Nº 0058 de 17/05/2002. Concede o título de "Cidadão Botucatuense" ao Prof. Dr. José Carlos Souza Trindade - Decreto Lei 00183 de 01/02/2000 e ao Sr. Milton Antonio Casquel Monti - Decreto 00202 de 14/03/2003.

## MAURO MAILHO

Legislatura : 1999 - 2000

Nasceu em Botucatu (SP) em 21 de maio de 1953, filho de Manoel Mailho Filho e de Emilia Lourenção Mailho, casado com Rosemary de Oliveira Souza Mailho, tendo uma filha, Giovana Souza Mailho. Formado em Administração de Empresa pela UNIMAR de Marília e Bancário Aposentado.

Exerceu três mandatos de Vereador, desde 1993 a 2004, sendo Presidente da Câmara Municipal em 2000/2001. Como vereador batalhou pela conquista de diversas melhorias à população: Regional da Polícia Civil de Botucatu, onde foi criado várias Delegacias: DISE, Delegacia de Entorpecentes, que trouxe para Botucatu várias viaturas, e conseqüentemente foi aberto concurso para escrivão, investigador, gerando emprego na cidade. Todo recurso que vinha para a Regional de Polícia era gasto na cidade de Botucatu. Na época di-



minuiu mais de 50% dos roubos e houve muitas prisões com entorpecentes.

Como Presidente da Câmara Municipal foi o 1º que cortou gastos públicos, devolvendo para a Prefeitura em dois anos mais de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos Mil Reais),

cortou cargo de confiança (motorista) e outros, cortou gastos com revistas, livros.

Entrou com uma ação na Procuradoria contra a CPFL por cobrar 8% a mais de ICM de todas as contas dos moradores de Botucatu e Itatinga, ação ainda em andamento. Conseguiu pavimentação asfáltica para várias ruas de Botucatu.

Como Presidente da Câmara Municipal de Botucatu lutou para desativar o pedágio da Castelinho tendo reunião com o Ministro de Transporte. Foi para Brasília em busca de recursos para fazer ligação da Vila São Luiz com a Vila dos Lavradores e Jardim Cristina ligando com a Vila dos Lavradores. Autor do Projeto que obriga as caçambas ter sinalização. Autor do projeto que proíbe a venda de cola de sapateiro para menores. Arborizou o Jardim Cristina e Parque Residencial Nazaré e Serra Negra. Conseguiu instalar telefones públicos em vários bairros da cidade.

## PROJETOS E REALIZAÇÕES :

Proíbe o plantio, na zona urbana do município de Botucatu, de árvores conhecidas como sibipiruna - Projeto de Lei Nº 0132 de 14/11/2003, Dispõe sobre anexação do demonstrativo de débitos de tributos municipais nos carnês de IPTU - Projeto de Lei Nº 0056 de 23/06/2003; controla a venda de cola de sapateiro proibindo a venda à menores de 18 anos - Projeto de Lei Nº 081 de 31/10/1994. Estabelece normas para circulação de veículos destinados à condução de escolares - Projeto de Lei Nº 0096 de 26/11/2001 e para a utilização de caçambas de entulho no município de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0066 de 19/09/2001.

Declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores dos Parques : Residencial Conde de Serra Negra, Nazaré, Jardim Cristina - Projeto de Lei Nº 0043 de 11/08/1993.

## ANTONIO LUIZ CALDAS JUNIOR

Legislatura: 2001

Nasceu em 03 de novembro de 1951 na cidade de Santos, onde fez o estudo fundamental e médio. Em 1969, mudou-se para São Paulo onde cursou a Escola Paulista de Medicina. É médico especialista em Saúde Pública, com Mestrado e Doutorado pela Universidade de São Paulo. Pai de seis filhos : Líbero, Camilo, Edgard, Heitor, Pedro e Gabriel.

Em 1976, mudou-se para Botucatu, para fazer sua especialização em Saúde Pública. Dois anos depois foi contratado como docente junto ao Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, onde trabalha, até hoje, prioritariamente na área de políticas de saúde e planejamento. Além das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão de serviços à comunidade, exerceu diferentes atividades administrativas cabendo destacar, dentre tantas outras, a chefia do Departamento de Saúde Pública (por três mandatos), a Superintendência Administrativa da FAMESP (Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar), participou da elaboração e direção do Projeto UNI e da Fundação UNI, cujos recursos foram aplicados na Faculdade de Medicina, nos serviços de saúde e em organizações comunitárias do município, desde 1992.

Secretário Municipal de Saúde de

Botucatu, na gestão de Joel Spadaro (1990-92). Foi responsável pela implantação do Fundo e do Conselho Municipal de Saúde de Botucatu.

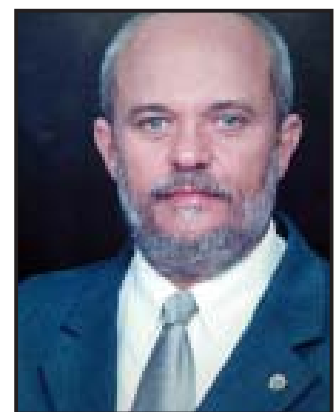
Ingressou nas fileiras do Pcdob em 1979, à época em que o partido ainda era clandestino por força do regime autoritário e, por esse motivo, era filiado ao MDB e, depois, PMDB. Sempre participou dos movimentos sociais e sindicais em defesa da democracia, das causas populares, da saúde e da educação.

Vereador eleito em 2000 e em 2004, pelo Partido Comunista do Brasil (Pcdob), foi presidente da Câmara Municipal de Botucatu, em 2001.

## PROJETOS E REALIZAÇÕES :

Dispõe sobre proibição do tabagismo nos locais que especifica - Projeto de Lei Nº 0062 de 10/09/2001; proíbe a exigência de experiência anterior dos jovens que se candidatam ao ingresso no serviço público municipal - Projeto de Lei Nº 0008 de 29/01/2002; dispõe sobre a Preservação histórico-cultural e ambiental da capela de Ana Rosa e de seu entorno - Projeto de Lei Nº 0025 de 08/03/2002; institui no município de Botucatu a Semana da Consciência Negra - Projeto de Lei Nº 0035 de 01/04/2002; dispõe sobre a constituição, promoção, preservação, restauração e preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Natural e Paisagístico do Município de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0040 de 11/04/2002, sobre a preservação Histórico-

Cultural e Ambiental de bens anteriormente pertencente à antiga Estrada de Ferro Sorocabana - Projeto de Lei Nº 0048 de 29/04/2002, sobre a prevenção e aplicação de penalidade à prática de assédio moral no âmbito da Administração Pública Municipal - Projeto de Lei Nº 0056 de 14/05/2002, sobre as datas comemorativas alusivas à formação histórica de Botucatu - Projeto de Lei Nº 001 de 27/01/2003 e sobre a preservação da Igreja de Santo Antonio de Rubião Junior - Projeto de Lei Nº 0027 de 24/03/2003; institui a música "Saudades de Botucatu" do compositor Angelino de Oliveira a Canção Oficial do município de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0029 de 07/04/2003, o serviço de apoio aos Conselhos Municipais de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0052 de 09/06/2003; dispõe sobre procedimento de Notificação Compulsória da Violência contra a Mulher atendida em serviço de saúde pública e privado do município de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0082 de 18/08/2003 e sobre a Preservação Histórico-Cultural do prédio do Fórum de Botucatu e bens móveis contidos em seu interior - Projeto de Lei Nº 0083 de 18/08/2003; proíbe a utilização de alimentos transgênicos na merenda escolar das escolas públicas do município de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0106 de 29/09/2003; dispõe sobre a criação de um sistema municipal integrado de inserção de jovens no primeiro emprego - Projeto de Lei Nº 0120 de 16/10/2003; institui no município de



Botucatu o "Dia da Prevenção ao Câncer de Mama" - Projeto de Lei Nº 0008 de 06/02/2004 e autoriza o Executivo a conceder merenda escolar às crianças matriculadas na rede de ensino municipal, durante o período de férias escolares - Projeto de Lei Nº 0084 de 08/06/2004.

Declara de Utilidade Pública o Centro de Convivência do Idoso - Aconchego - Projeto de Lei Nº 0042 de 11/06/2001 e a ABEM - Associação do Bem - Estar - Projeto de Lei Nº 0032 de 18/07/2005. Concede o Título de Botucatuense Emérito ao Sr. João Carlos Figueiroa - Decreto 00188 de 22/10/2001; ao Sr. Rubens de Almeida - Decreto 00189 de 03/01/2002 e ao Sr. José Dante Trevisani - Decreto 00205. Concede a medalha Capitão José Gomes Pinheiro aos ex-vereadores de diversas legislaturas - Decreto Nº 00185.

Concede à Profa. Cecília Magaldi o título de Cidadão Botucatuense - Decreto Nº 00191 de 02/01/2002.

## CRÔNICA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU 1858 - 2007

## NEWTON COLENCI JUNIOR



Legislatura: 2002

Nasceu em 25 de fevereiro de 1966 em Botucatu (SP). Filho de Newton Colenci e Marlene Jorge Colenci. Cursou o primário na Escola "José Gomes Pinheiro" e o ensino fundamental na escola "Dr. Cardoso de Almeida". Realizou o estudo colegial no Colégio Arquidiocesano "Nossa Senhora de Lourdes

- La Salle. Graduiu-se em Direito pela Instituição Toledo de Ensino de Bauru.

Junior Colenci iniciou suas atividades profissionais na ex-Fepasa - Ferrovia Paulista - atuando no Departamento Jurídico. Foi Bancário, Escrevente Judiciário e, atualmente atua como Advogado militante nesta Comarca. Casou-se em 25 de fevereiro de 2005 com Lili-an Lourenço Lamundo Colenci. Membro do Rotary Club Botucatu Norte, presidiu o Clube de 1997/1998, sendo que neste ano rotário, o Club recebeu condecoração pelos serviços prestados. Companheiro Paul Harris pelos serviços prestados ao Rotary Internacional.

Junior Colenci filiou-se ao PMDB, vindo a se candidatar a vereador no ano de 2000 onde alcançou a marca de 944 votos sendo eleito vereador para a Legislatura 2001/2004.

Em 2002 foi eleito Presidente da Câmara Municipal.

**PROJETOS E REALIZAÇÕES :**

Declara de utilidade pública a Casa de Apoio ao Dependente Químico - Projeto de Lei Nº 0126 de 29/11/2004, a Associação Evan-

gética Interdenominacional de Botucatu. Projeto de Lei Nº 0108 de 21/09/2004 e a APA - Associação de Proteção aos Animais de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0098 de 30/06/2004.

Dispõe sobre a inclusão de estudos básicos sobre o tratamento e destinação do lixo no currículo das escolas municipais - Projeto de Lei Nº 0042 de 26/03/2004, sobre o acesso à informação e acompanhamento de papéis e processos por particulares perante a administração pública - Projeto de Lei Nº 0039 de 24/03/2004, sobre a criação do painel de licitações - Projeto de Lei Nº 0023 de 19/02/2004, sobre a publicidade mensal de informações relativas às receitas correntes e gastos com o pessoal do município - Projeto de Lei Nº 0022 de 18/02/2004, sobre a realização de exames médicos admissionais em pessoas portadoras de deficiências em virtude da aprovação em concurso público - Projeto de Lei Nº 0007 de 29/01/2002 e sobre o rebaixamento de guias de sarjeta defronte às clínicas de fisioterapias e reabilitação - Projeto de Lei Nº 0014 de 19/03/2001 e sobre o acesso às informações relativas as receitas

do FUNDEF. Projeto de Lei Nº 0090 de 29/08/2004. Inclui no calendário oficial do município o lançamento da Campanha da Fraternidade. Projeto de Lei Nº 0030 de 15/03/2004.

Determina a existência de espaços de lazer para idosos nas praças públicas. Projeto de Lei Nº 0007 de 04/02/2004

Institui o Dia do Rotary - Projeto de Lei Nº 0118 de 22/08/2002, o Dia da Cultura e da Paz - Projeto de Lei Nº 0078 de 10/06/2002, a Semana Municipal de Aleitamento Materno - Projeto de Lei Nº 0020 de 21/02/2002 e o Hino Oficial do município de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0040 de 24/03/2004.

Concede seguro de acidentes pessoais aos vereadores e ao motorista da Câmara - Projeto de Lei Nº 0070 de 03/06/2002; autoriza o Executivo Municipal a criar a Guarda Municipal de Botucatu - Projeto de Lei Nº 0047 de 29/04/2002, criação de Sub-Prefeitura - Projeto de Lei Nº 0021 de 21/02/2002 e proibe a realização de revistas íntimas - Projeto de Lei Nº 0030 de 30/04/2001.

## JOEL DIVINO DOS SANTOS

Legislatura : 2003

Nasceu em Botucatu (SP) aos 21 de junho de 1952, filho de Francisco Candido dos Santos e Maria de Nicola dos Santos. Casado com Maria de Lourdes dos Santos com quem tem três filhos: Hedeferson, Anderson e Jadsom.

Funcionário publico da UNESP de Botucatu. Foi representante dos funcionários da FMVZ na congregação. Foi representante dos funcionários no órgão máximo da Universidade : CADE e CO. Foi representante dos funcionários da FMVZ junto a ASU - Associação de Servidores da Unesp.

Pastor formado pela Escola de Teologia

EETAD, onde foi monitor por vários anos. Foi Delegado de Base do sindicato Sintunesp. Foi Vice-Presidente da Câmara em 2002. Foi eleito Presidente da Câmara Municipal de Botucatu por unanimidade, caso raro no Poder Legislativo.

Foi considerado em pesquisa em 2002 o melhor articulador político. Considerado em pesquisa realizada em 2003, o melhor Presidente da Câmara do Estado de São Paulo.

Vereador atuante em 2003 apresentou : 2 emendas a Lei Orgânica, 9 projetos de Lei, 2 projetos Legislativos, 1 projeto de resolução, 36 indicações, 83 requerimentos, 10 moções e 13 votos de pesares. Participou de diversas Comissões indicadas pelo Poder Legis-

lativo.

Dentre os projetos, destacamos :

Projeto de Lei 093-2003 que institui a participação popular na decisão do processo de elaboração do Orçamento do Município de Botucatu.

Projeto que proibe em Concurso Público Municipal para admissão a entrevista.

Requerimento : Atendido Nº 931 de 29/09/2003 construção de 2 praças no Conjunto Habitacional Antonio Delevedove.

Foi o Vereador Presidente que desmembrou o projeto do prefeito impedindo a contratação de mais acessores.

Questionou o Prefeito, para que a SABBESP parasse de cobrar o tratamento de es-



goto, uma vez que vinha fazendo há 20 anos e não prestava o serviço.

Como vereador apresentou de 2001 a 2004, 14 projetos de lei, sendo 5 declarando entidades como de Utilidade Publica.

## LUIZ CARLOS RUBIO



Legislatura : 2005 - 2006

Luiz Carlos Rubio é um botucatuense nascido no dia 26 de junho de 1946. Casado com Maria Isabel Rubio, é pai de 4 filhos : Zeca, Cau, Raquel e Fernanda. Tem 3 netos.

A vida de Luiz Rubio traz histórias de vitórias e superação. Sua trajetória pessoal está intrinsecamente ligada à política, pela qual é apaixonado desde os tempos de 1963 quando fazia parte da JOC - Juventude Operária Católica e da Ação Operária Católica.

Luiz Rúbio participou da criação e formação de três instituições muito importantes de

nossa cidade : O Sindicato de Trabalhadores Rurais de Botucatu, Partido dos Trabalhadores de Botucatu e UNASAB'S. Rubio participou da 1ª Comissão Provisória que criou o PT em Botucatu e é um dos mais importantes e influentes membros do partido na cidade. Já com relação ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Rubio é agricultor e foi Presidente do Sindicato por mais de 15 anos, sempre lutando pelos direitos e por benefícios aos trabalhadores rurais de Botucatu e região ressaltando sempre a importância da Agricultura Familiar. Para Luiz Rubio, o Brasil não se desenvolve sem a força da Agricultura.

O agricultor e político atuante Luiz Rubio é também vereador. Já está na Câmara Municipal de Botucatu há 4 legislaturas, ou seja, representa o povo no Poder Legislativo há cerca de 16 anos sempre participando de projetos importantes para o desenvolvimento do município.

Luiz Rubio atua como Presidente da Câmara Municipal de Botucatu, no biênio 2005 - 2006, posição que só vem a coroar uma trajetória de lutas e conquistas. Luiz Rubio é botucatuense orgulhoso de sua cidade e sempre que pode exalta para quem quiser ouvir as belezas naturais de Botucatu .

## JOSÉ CARLOS LOURENÇÃO

Legislatura : 2007

Natural de Bernardino de Campos (SP). É casado com a Sra. Maria Narcí Teodoro Lourenção e seus filhos são : Régis Augusto Lourenção e Danilo César Lourenção. José Carlos Lourenção exerce a função de Torneiro Mecânico e Sindicalista. É Vereador integrante da bancada do Partido dos Trabalhadores e, foi eleito pela primeira vez, em 2001, com 653 votos sendo que já está na sua 2ª legislatura para a qual foi eleito com 706 votos.

José Carlos Lourenção já foi Diretor/Presidente do Conselho Fiscal da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, durante 6 anos, exerceu o cargo de Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Botucatu e, também já foi Juiz Classista do Trabalho na antiga JCJ de Avaré, ocupando o cargo por seis anos na condição de suplente e mais

seis anos na função titular.

Lourenção é sindicalista de luta e de coração e há 20 anos (desde 1986) está envolvido com o Sindicato dos Metalúrgicos de Botucatu. Suas empreitadas sempre foram a favor do trabalhador lutando por reivindicações salariais e jornadas de trabalho justas. Em sua jornada sindicalista, Lourenção lembra de greves memoráveis realizadas junto à Duratex, Hidroplás, Neiva e Caio, sempre tendo como mote a garantia do direito dos trabalhadores.

Mesmo assim o Vereador e atual presidente da Câmara Municipal de Botucatu, acredita que uma das melhores e mais eficazes ações que realizou à população em geral foi na época da falência da empresa CAIO. De acordo com Lourenção, na ocasião, o interesse primordial do Sindicato era lutar para garantir o emprego dos trabalha-

dores, lutar por benefícios e encampar a idéia de cooperativa. A idéia deu certo, amenizou a situação, garantiu os empregos e após dez meses de cooperativa a Inducar/Caio registrou todos os trabalhadores. Hoje conta com 2 mil empregos diretos e 2 mil empregos indiretos.

Como vereador, Lourenção acredita muito mais em ações práticas do que em registros burocráticos como requerimentos e moções, mesmo acreditando serem esquemas necessários. De acordo com o parlamentar, ele é um vereador que procura mais agir e atender a população pessoalmente. É co-autor de diversos projetos como os que instituem a Semana Municipal da Luta Antimanicomial, o Dia da Dislexia e o que confere a medalha de Reconhecimento Comunitário de Segurança a integrantes da Polícia Civil e Militar de Botucatu, entre outros.



Assumiu o cargo de Presidente da Câmara Municipal no dia 1º de janeiro de 2007. Amanhã, 14 de abril, 152º aniversário de Botucatu, completa 104 dias no cargo.

## CRÔNICA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU 1858 - 2007

### PRESIDENTES BOTUCATUENSES

Ageo Maurício de Oliveira  
 Antonio Cardoso do Amaral  
 Antonio Delmanto  
 Antonio José de Carvalho Barros  
 Daniel da Silva  
 Ednei Lázaro da Costa Carreira  
 Fernando Aparecido Carmoni  
 Jayro Luiz de Andrade  
 João Carlos Moreira  
 Joel Divino dos Santos  
 Junot de Lara Carvalho  
 Luiz Carlos Rubio  
 Mauro Mailho  
 Newton Colenci Junior  
 Oswaldo Minicucci  
 Plínio Paganini  
 Progresso Garcia  
 Sebastião de Almeida Pinto

### PRESIDENTES COM MAIOR MANDATO

#### De 1858 a 1930

Antonio Cardoso do Amaral	13 anos
Raphael Augusto de Moura Campos	9 anos
João Batista da Cunha Caldeira	6 anos
Antonio Mariano Carriel	5 anos
José Mariano Carriel	5 anos
João Candido Villas Boas	5 anos

#### De 1936 a 2007

João Queiroz Reis	5 anos
Progresso Garcia	5 anos
Abílio Dorini	4 anos
João Carlos Moreira	4 anos
Waldir Duarte Florêncio	4 anos
Alberto Laurindo	3 anos
Antonio Delmanto	3 anos
Laurindo Ezidoro Jaqueta	3 anos

## Prédios ocupados pela Câmara Municipal de Botucatu



Praça Dom Luiz Maria de Sant'Ana, nº - Caridade Portuguesa



Rua Dr. Costa Leite - 882



Av. Dom Lúcio, 196



Prédio atual da Câmara - Praça Comendador Emilio Pedutti, 112

A Gazeta de Botucatu encerra com esta publicação a série de reportagens históricas sobre os Poderes constituídos de nossa cidade. Já publicamos edições especiais sobre os Prefeitos, a Justiça e agora o Legislativo. Este ano, a série de reportagens sobre o Legislativo, vêm em um momento especial, pois em 2007, A Gazeta de Botucatu está comemorando seu Jubileu de Ouro. Temos com muito orgulho, 50 anos de vida em Botucatu e somos o mais antigo jornal em circulação da cidade e região.

O leitor está recebendo em sua residência uma edição especial como presente de A Gazeta, aos leitores que desejam conhecer um pouco de nossa história, que começa há 149 anos, em 1858, com o presidente Francisco de Paula Vieira, até o último, José Carlos Lourenção.

Foram meses de pesquisas, confrontação de dados, feitos por Olavo

Godoy e que teve suporte arquivos deste jornal, documentos da Câmara de Botucatu, livros sobre a história da cidade entre outras fontes. Esperamos que este trabalho sirva para restaurarmos aspectos de nossa história que já estavam esquecidos e reacendam na comunidade, mais interesse pelos acontecimentos de Botucatu.

Muito se critica os Legislativos de uma forma geral, além de poderes como o Executivo e Judiciário. A cidadania que os brasileiros estão construindo passa pela participação propositiva e participativa de todos. A Gazeta de Botucatu acredita que cumpre seu papel, oferecendo conhecimento em grande escala sobre os poderes e lideranças da história de Botucatu.

**Adolpho Dinucci Venditto, diretor.**

### A Gazeta de Botucatu

**Redação:** Rua João Passos, 393  
 Fone: (14) 3882-0602  
 Cel. 9754-0602  
 Fone/Fax: (14) 3882-1086  
 Email: gazetadebotucatu@uol.com.br

**Expediente:**  
 Pesquisa e texto: Olavo Pinheiro Godoy  
 Supervisão geral: Adolpho Dinucci Venditto  
 Revisão: Bahige Fadel  
 Desenho de capa: Benedito Vinício Aloise (bico de pena)  
 Digitação: Devanil Camargo e Maria Cabral  
 Fotos: Devanil Camargo e Lourenço Alves  
 Diagramação: Diagrama

**Fontes de consulta:**  
 Arquivo da Câmara Municipal  
 Arquivo do Jornal Correio de Botucatu  
 Achegas para a História de Botucatu • Hernâni Donato  
 Botucatu antigamente • Trajano Carlos de Figueiredo Pupo  
 Terra de Dante, Gente de Hoje • Sebastião de Almeida Pinto  
 Memórias de Botucatu • Armando Moraes Delmanto

**CRÔNICA DOS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU 1858 - 2007**

---